

Cinearte

CONWAY TEARLE



ANNO II

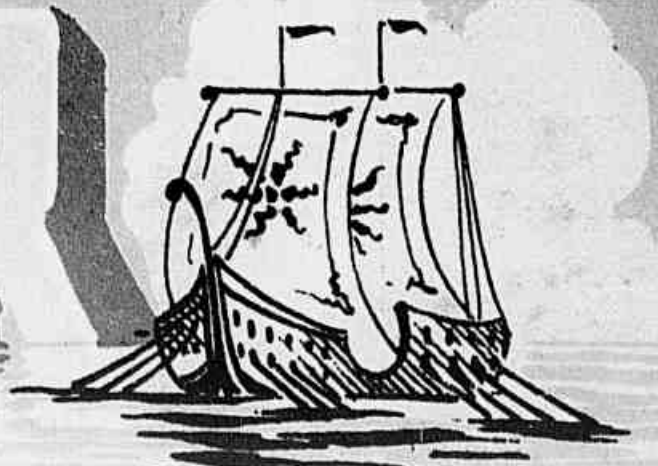
Revista de Dança, Música e Teatro

Preço em todo o Brasil 1\$000

BREVE
THEATRO CASINO
VISAGRAÇÃO DEFINITIVA DE
MON NOVARRO



BENIHUR



O MAIOR ESPECTACULO DE TODOS OS TEMPOS

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES }
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

} ANNUARIOS

"Ilustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz

A "Ilustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos
nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo
as estampas publicadas em cada numero a mais bella
e interessante collecção que se possa fazer.

Cinearte

Programmação para Julho



IMPE RIO

Dia 4 de Julho — **PARAISO PARA DOIS** (Paradise for Two) — Richard Dix, Betty Bronson, André Beranger e Edmund Breese.

Dia 11 de Julho — **CORAÇÕES A' PREMIO** (Meet the Prince) — Joseph Schildkraut, Julia Faye, Marguerite de la Motte e David Butler.

Dia 18 de Julho — **O "NÃO SEI QUE" DAS MULHERES** (It) — Clara Bow, Antonio Moreno, Priscilla Bonner e William Austin.

Dia 25 de Julho — **NEGOCIOS DE MULHER** (The Clinging Vine) — Leatrice Joy, Tom Moore, Robert Edeson e Toby Claude.

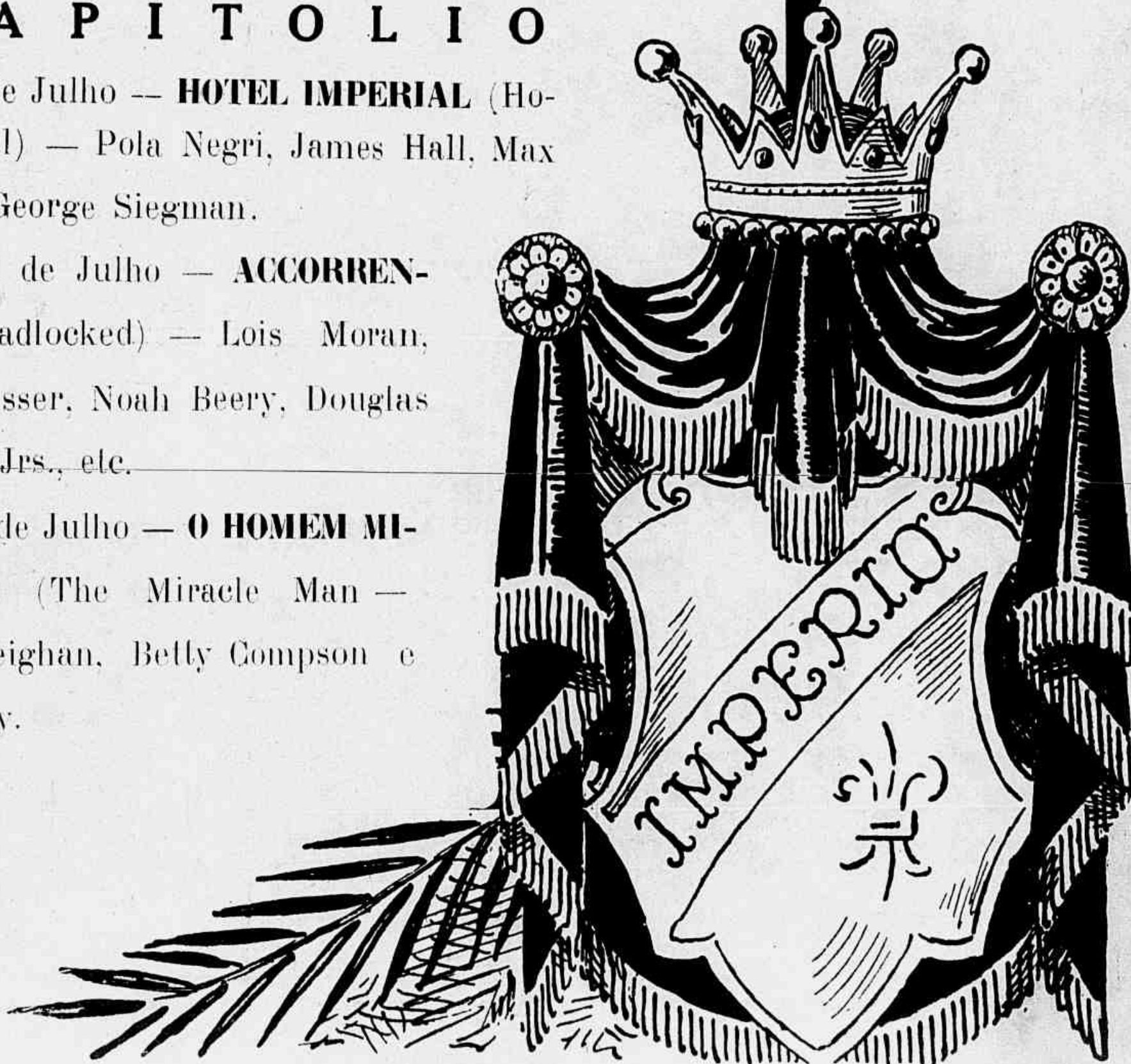
C A P I T O L I O

Dia 4 de Julho — **HOTEL IMPERIAL** (Hotel Imperial) — Pola Negri, James Hall, Max Davidson, George Siegman.

Dia 11 de Julho — **ACCORREN-TADA** (Padlocked) — Lois Moran, Louise Dresser, Noah Beery, Douglas Fairbanks Jrs., etc.

Dia 18 de Julho — **O HOMEM MIRACULOSO** (The Miracle Man — Thomas Meighan, Betty Compson e Lon Chaney.

Dia 25 de Julho — **JURAMENTO DE AMOR** (The Cat's Pajamas) — Ricardo Cortez, Betty Bronson, Arlette Marchal e Theodore Roberts.



Cinearte

FOX
JORNAL

o
melhor
noti-
ciário se-
manal.



EDUCA-
TIVOS

Verdadei-
ras Joias
de uma
parte.

AMOR E' ISSO

SALLY PHIPPS
JOHNNY HARRON

PRO-
GRAMMAÇÃO
PARA
JULHO

LAÇO SAGRADO

VIRGINIA VALLI
ALLAN DURANT

ULTIMA
TRILHA

TOM MIX

CARMELITA
GERAGHTY

JERRY
MADDON

DERRUBEM REINADOS, DERROQUEM
DYNASTIAS, PORÉM, UM HA QUE
RESISTIRÁ SECULOS, SEMPRE DOMI-
NADOR E ETERNO QUE

É

SUA MAGESTADE A MULHER

COM

GEORGE O'BRIEN OLIVE BORDEN

COME-
DIAS

de fino humor:
IMPERIAL
O. HENRY
VAN BIBBER
VIDA
CONJUGAL
de
HELENA &
HUMBERTO.

Cinearte

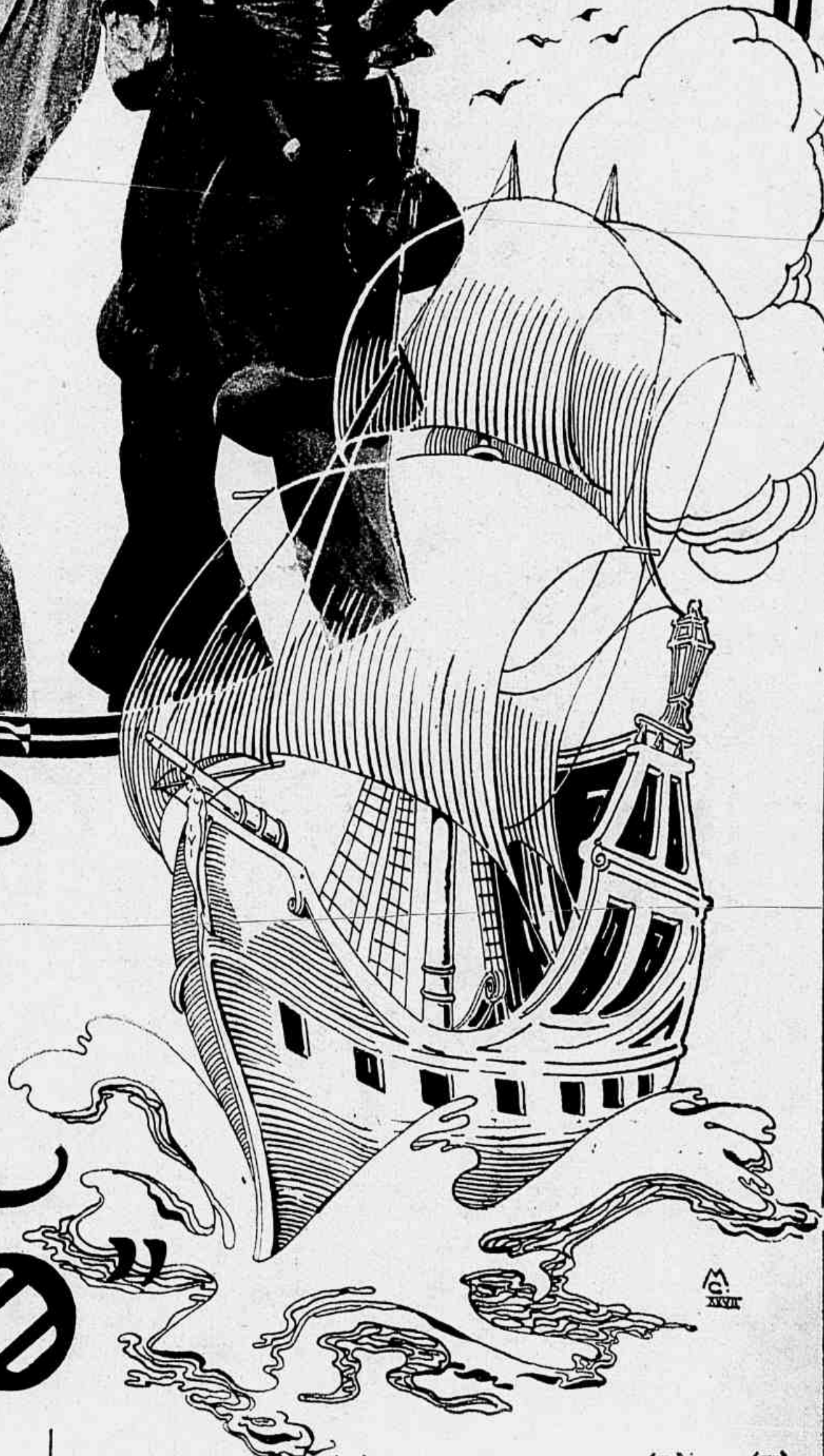
CINEMA
GILOIRIA



DOUGLAS
FAIRBANKS



PIRATA
NEGRO



Um film
completamente colorido da

UNITED ARTISTS

Cinearte



MAIS UM TRABALHO DE
LYA DE PUTTI!
INTITULA-SE: **CIUMES**
E ESTÁ — DESDE HONTEM — EM EXHIBIÇÃO NO
ODEON

Distribuição da URANIA FILM

Chronica



NÃO é demais falarmos aqui da volta do nosso companheiro Adhemar Gonzaga de sua viagem à Cinelandia.

E não é demais porque começaremos no proximo numero a publicar os resultados dessa viagem, as impressões do viajante e, principalmente, as

impressões de quem desde muitos annos se tem preocupado de tal sorte com o Cinema, que se tornou um dos maiores conhecedores de tudo quanto com elle se relaciona, sob todos os aspectos, desde os detalhes technicos até as combinações commerciaes, desde o inicio do film pelo seu preparo no laboratorio até a sua exploração nas differentes partes do planeta.

A iniciativa desta revista, enviando aos Estados Unidos um dos seus directores, teve para nós grandes utilidades, como grandes utilidades trará para os nossos leitores.

Muita cousa que só conseguíamos saber através á leitura de jornaes e revistas do genero ou das informações das agencias, informações por si fallhas e deficientes, conhecemos agora em seus minimos detalhes, porque foram observadas no proprio local.

Certas cousas, certos aspectos que jamais conseguiríamos conhecer através de meios tão deficientes, aqui no Rio, já não tem para nós o minimo mysterio.

A viagem foi profundamente proveitosa para esta revista e cremos poderá proporcionar proveito igual á cinematographia nacional.

A distancia faz-nos muita vez observar certos aspectos com lentes de ampliações mais fortes do que as que nos projectores existem.

Approximando-as mingam as proporções ao normal.

E' o que frequentemente acontece, e foi o que succedeu, ao nosso companheiro em sua peregrinação dos escriptorios de New York aos STUDIOS de Hollywood.

Deixou o nosso companheiro nessas duas cidades, estabelecido um serviço perfeito de informações que nos permittirá offerecer aos nossos leitores sempre em primeira mão, em seus maiores detalhes, todas as notas sobre a vida cinematographica nos Estados Unidos, as photographias mais interessantes e originaes, a documentação perfeita sobre a producção das grandes marcas productoras que buscam o nosso mercado, já hoje olhado naquelles centros de exportação como um dos mais PONDERAVEIS do universo. Somos avaros em promessas e prodigos em realizações: tem sido sempre esse o nosso programma, e dis-

UM ASPECTO DA CHEGADA DE ADHEMAR GONZAGA, AO RIO.

so, podem os nossos leitores dar testemunho. Pois bem, que os que acompanham o desenvolvimento desta revista desde o seu nascimento ou antes, desde que ella figurava como simples secção do PARA TODOS... verifiquem daqui por diante os melhoramentos que em CINEARTE iremos aos poucos introduzindo, no sentido de por essa fórma corresponder ao seu nunca desmentido auxilio, que nos elevou ao posto de órgão — LEADER da cinematographia no Brasil.

O conceito de que CINEARTE goza nos meios cinematographicos norte-americanos é grande (em Hollywood vendem-se exemplares desta revista!) e isso serviu bastante para arrear obstáculos ás pesquisas de Adhemar Gonzaga nos Studios, nos escriptorios commerciaes, em toda parte. Muita vez um exemplar de CINEARTE serviu-lhe de cartão de visita.

Demonstra isso, como o nosso esforço honesto de bem servindo os nossos clientes, o nosso publico, servir ao mesmo tempo á causa da divulgação do Cinema é comprehendido e apreciado.

Saberemos corresponder a esse conceito e á preferencia dos nossos leitores, dando-lhes uma revista cada vez mais interessante. E' a unica promessa que fazemos, armados como estamos, agora, de elementos novos, colhidos nessa rapida, vertiginosa mesma, mas futura viagem do nosso companheiro aos Estados Unidos.

William Haines, recentemente elevado á categoria de "estrella" pela Metro-Goldwyn-Mayer, o heróe "baseballista" de "Slide, Kelly, Slide", estreado ha pouco no Embassy de New York, — teve renovado o seu contracto. Haines foi feito "estrella" em consequencia do seu excellente trabalho em producções da M. G. M. como "A little Journey" e "Tell it to the marines". Em "Slide, Kelly, Slide" e "Spring Fever", Haines tem os mais valiosos "roles" da sua carreira.

Steve Brodie foi o primeiro homem que conseguiu pular da ponte de Brooklyn para as aguas do rio East e conservar a vida. Isto se deu ha varios annos. Pois bem, a First National vae iniciar brevemente a filmagem de uma historia baseada na vida de Steve, que proviso-

riamente levará o titulo "Steve Brodie Took a Chance". Charles Murray será Steve e George Sidney, um seu amigo.

Está visto que será uma comedia...

A Gotham vae filmar "The Girl From Rio", cuja acção se passa no Brasil, parte em Washington. Mae

Bush será a brasileira. Até ahi muito bem. Mas o que não está direito é terem entregue a direcção a Tom Terris, "muito habil quando se trata de obter atmospheria hespanhola".

Quando é que os americanos, afinal, desistem de chamar o Brasil de America-hespanhola?

O FILM QUE MARION DAVIES ESTA FAZENDO

No papel da heroína da novella e peça theatral de Sir James Barrie, "Quality Street", — entreccho desenvolvido na Inglaterra provinciana, durante as guerra napoleonicas, Marion Davies começou ha pouco essa sua nova producção, acompanhada de Conrad Nagel, para a Metro-Goldwyn. No papel de Phoebe Throussel, Marion terá oportunidade de dar ao Cinema a "vida" de um character feito famoso no palco americano por Maude Adams. Conrad Nagel faz o papel de um joven doutor, que negligencia Venus por Marte, retornando dez annos depois para descobrir que a mulher que o amára na mocidade, estava ainda á sua espera. "Quality Street" foi adaptado á tela por Hans Kraly, o habilidoso scenarista de "Kiki" e dos films de Lubitsch para a Warners.

Laura La Plante assignou um novo contracto de cinco annos, com a Universal. O seu proximo film será "Silk Stockings" e terá como director Wesley Ruggles. Otis Harlan estará no "cast".

Betty Compson, Edmund Burns e Henry Kolker serão os principaes em "Midnight Rose", da Universal.

Harold Lloyd e Mildred Davis foram a New York passar varias semanas de férias, justamente a tempo de festejar o anniversario de Mildred em uma das mais ricas joalharias da Quinta Avenida. Harold presentou a sua esposa com um magnifico collar de valiosas esmeraldas e diamantes. Mildred, tambem, declarou aos jornaes que está muito contente com a sua volta á tela brevemente. O nosso companheiro Gonzaga, disse-nos que a residencia de Harold em Hollywood é do tamanho de uma cidade.

"Fogo de Palha", quando sahir esta nota, já deve ter sido exhibido no Cinema Imperio.

Está ahi uma noticia de sensação para os nossos productores, que lhes deixa esperança de ver acceto os seus films, desde que elles, realmente, sejam confeccionados com criterio.

De facto, no nosso meio cinematographico, existe ainda muitos elementos invejosos, muitos inimigos gratuitos da nossa filmagem, entre todos estes elementos não é possível que não houvessem excepções.

Demais, já temos tido exemplos, um até na propria Paramount, que não só financiou uma produção nossa, como ainda se encarregou da sua distribuição.

Experiencia? Talvez, mas a verdade é que tem sido tão promissora a acceitação deste film onde quer que haja sido exhibido, que elle já foi imitado pelo director da Agencia Distribuidora Select Programma, que vae tambem tentar a sua experiencia, com a produção da Redondo Film.

Faltava-lhe, entretanto, uma casa na Avenida para lançar condignamente o film. Rombauer, director-gerente da Paramount entre nós, quiz então dar mais uma prova de como esta empresa americana jamais descuidou de servir a preferencia do nosso publico, e promptamente, cedeu o Imperio para lançar no Rio, "Fogo de Palha".

Resta ao publico provar mais uma vez, como sabe retribuir semelhantes gestos, que deverão ficar-nos, sobremodo, gratos

Quem vencerá o MEDALHÃO do CINEARTE para o melhor film de 1927?

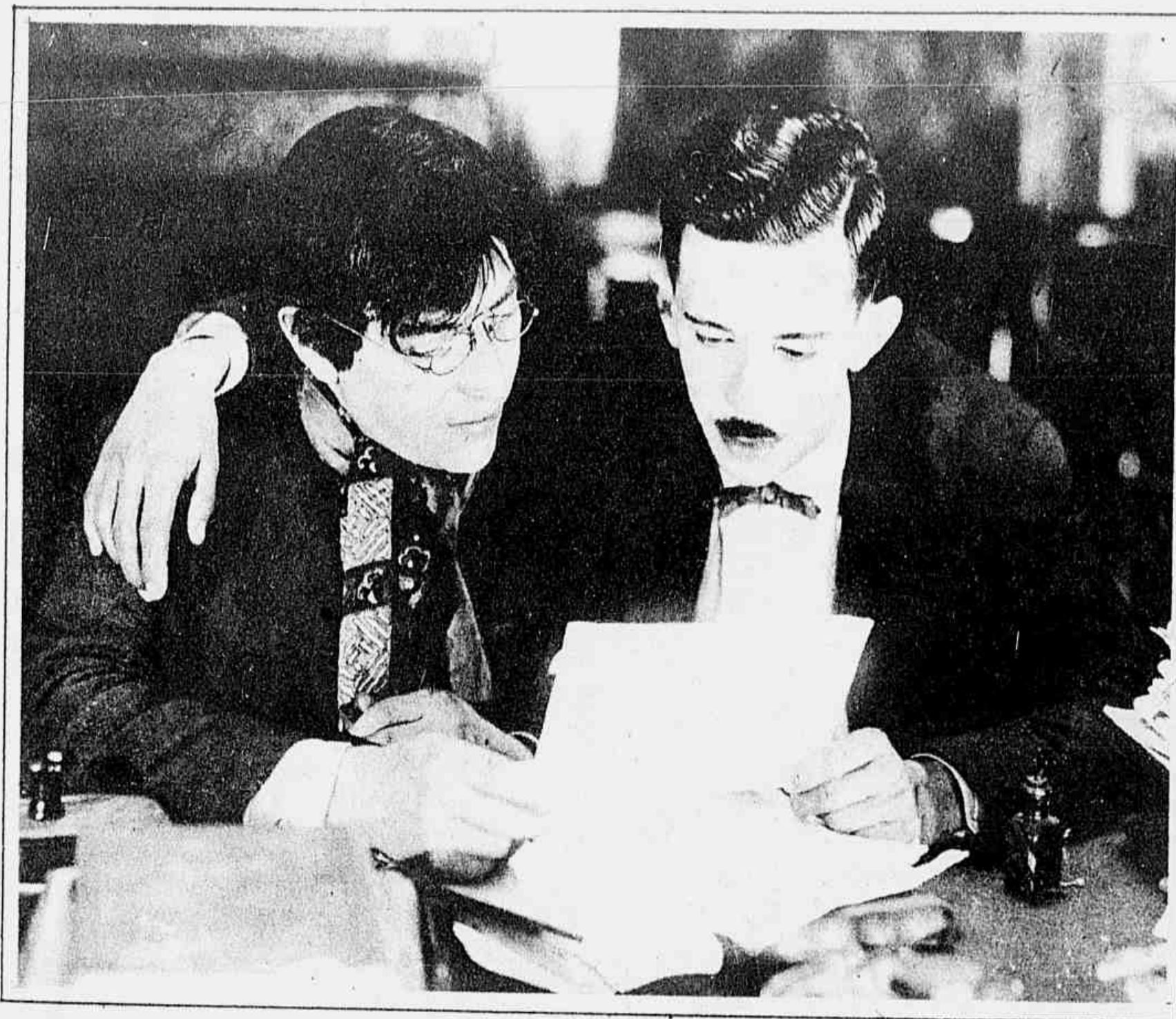
O NOSSO CINEMA NO ESTRANGEIRO

Só agora, recebemos mais completas informações sobre um outro film brasileiro, que está sendo exhibido além das nossas fronteiras.

Trata-se de "Vicio e Belleza", que Antonio Tibiriçá, um dos seus principaes productores, não contente com o exito de bilheteria alcançado entre nós, que foi além de qualquer expectativa, resolveu transpor nossas fronteiras com a sua pellicula embaixo do braço, a ver como seria recebido nos demais paizes irmãos, o fructo de seus esforços.

Seguiu para Montevidéo. Sua primeira carta mostrava-o esperançado, não restava a menor duvida, mas não lhe dava a confiança que o successo alcançado entre nós, poderia inspirar.

Mais tarde, conforme noticias que publicamos, tudo se foi resolvendo favoravelmente, para afinal ver realizada toda a sua expectativa, para mais, muito mais do que esperava, como succedeu aqui.



Uma scena de "Fogo de Palha", que está sendo exhibido no Rio.

FILMAGEM

PEDRO

MAIS UM FILM

BRASILEIRA

LIMA

BRASILEIRO NA AVENIDA



CARLOS FERREIRA

Posou em: — Como Deus castiga — Perversidade — Culpa dos outros — Preludio que regenera — Do Rio a São Paulo para casar — Gigi — Vae estrellar "Melancolia", por escolha do director José Medina.

Basta dizer, que no Theatro Urquiza, foi necessario cavallaria, emfim, os mesmos requisitos que se viu ser tomado em diversas das nossas praças, para conter o impeto do publico.

Durante cinco dias, ha duas sessões em cada, as lotações foram esgotadas completa-

mente, e é preciso notar, que a lotação por sessão, comportam nada menos de mil e seiscentas pessoas!

Aliás, os proprios jornaes confirmam esta acceitação do film brasileiro, que se repetiu ainda nos "Theatros Alberniz, Cines, Olympia, Rivoli, Lux, Rosicler, Plus Ultra, Constituyente, Victoria, Union, Paso Molina, Empire, Artigas, Eden, Riviera e Reducto", e tendo a cumprir um contracto até o dia 5 deste mez.

Dahi, seguirá Tibiriçá até Buenos Ayres, onde talvez veja reeditar-se o mesmo exito que acolheu sua tentativa no Uruguay.

Mas o successo de "Vicio e Belleza", não foi tão só devido ao seu thema um tanto ou quanto "sophisticated" pelos annuncios, mas como observou o proprio Tibiriçá, por revelar qualquer cousa do progresso phantastico de São Paulo, um ambiente inteiramente

de novo ao que estão acostumados vêr.

Que seria então, se em vez de "Vicio e belleza", nós tivessemos enviado para lá um film de enredo, com habitos nossos, nossos typos, nossa natureza, a grandeza toda e o progresso do Brasil.

Vamos; é preciso produzir com mais cuidado, seleccionar com mais criterio os elementos destinados á confecção do film, porque, quando no estrangeiro provam desta forma, a acceitação das nossas produções, nem é mais necessario fazer maiores referencias aqui, sobre a bilheteria que sempre temos dito e repetido, jamais deixou de se mostrar assás lisonjeira ás nossas produções.

Todo film brasileiro terminado este anno deve ser trazido ao Rio para poder ser julgado no concurso do CINEARTE.

A Broadway prepara-se para receber a exhibição de "Camille", o apreciado romance de Dumas Filho, levado á tēla pela First National, sob a direcção de Fred Niblo. Essa produção constitue o ultimo trabalho da que-lla artista Norma Talmadge, que de futuro assará a trabalhar na United Artists. "Camille", ou "A Dama das Camélias", apreciado romance, apreciado no palco e agora a ser recebido pelos apreciadores da scena muda, deve ter sahido um bello film. Nessa produção da First National, entretanto, ha uma circumstancia curiosa digna de nota: é a variedade acerca da nacionalidade dos artistas que constituem o seu elenco. E' assim que, Norma Talmadge sendo artista genuinamente americana, tem a seu lado, como galã, Gilbert Roland, hespanhol; e mais, Rose Dione, franceza; Alenc Francis, inglez; Albert Canti, austriaco e, finalmente, Michael Visaroff, russo.



JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL

Avonne Taylor é a mais recente aquisição da Metro-Goldwyn. Até ha pouco esteve trabalhando nas "Follies Ziefeld", o grande centro de estrelas, de New York, e que tem a honra de haver contribuido para o Cinema com varios de seus melhores elementos, dentre os quaes, basta salientar Billie Dove, Mae Murray e Marion Davies.

"Venus of Venice", o mais recente trabalho de Constance Talmadge para a First National, acaba de ser concluido. Sua proxima actuação será em "Breakfast at Sunrise", a adaptação da farça franceza "Dejeuner de Soleil".

"Captain Salvation", da Metro-Goldwyn, prosegue nos Studios de Culver City, sob a direcção de John S. Robertson, achando-se em vias de conclusão.

Colleen Moore e todos os que a acompanham na filmagem de "Naughty but Nice", estiveram durante uma semana fora dos Studios da First National, para ir ao sul da California obter exteriores para esse film.

Alfred Santell está gastando consideravel tempo em elaborar detalhes com os quaes vae realçar o valor das situações do romance



EM "THE SEVENTH HEAVEN", DA FOX

"The Patent Leather Kid", que Richard Barthelmess está interpretando para a First National. Esses detalhes valiosos vão incluir vigor e grandiosidade ás imponentes scenas de batalhas que o film tem. Sobre ter um esplendido trabalho por parte de Barthelmess, "The Patent Leather Kid" vae revelar um novo talento — Molly O'Day, uma novata que interpreta maravilhosamente a sua parte, contracenando com Barthelmess.

Millar Webb, director de Colleen Moore na sua nova comedia "Naughty but Nice", logo que termine esse film irá para a Honolulu' descansar. Durante a viagem e a sua estadia naquella local, Webb adaptará uma nova historia que dirigirá para a First National.

Ao seu retorno de New York, muito breve, George Fitzmaurice começará a filmagem de "The Rose of Monterey", um delicioso romance que desde já promete um successo para a First National. Mary Astor será a protagonista, interpretando um delicadissimo papel.

Todo film brasileiro deve ser visto.



SENTADO, ali no café, aquelle tumultuoso café de Khem, o joven meditava. A todo o momento entravam arabes e turcos, aquelles com os seus albornozes brancos, e estes á européa e apenas o fez á cabeça indicando-lhes a origem. A pequena cidade, do norte da Palestina, albergava uma guarnição ingleza, e Robert Hohnston fazia parte dessa guarnição. Elle se fôra para o café, como fazia todas as tardes. Queria beber um pouco, para esquecer.

Zelia, a dansarina, sobrinha de Dimos, o grego dono do café, já por duas vezes passára por perto d'elle, procurando attrahir-lhe a attenção, mas o joven soldado nem a vê. O seu pensamento está distante, em Londres.

Em Londres, dois annos antes, elle não se chamava Johnston, mas pertencia á familia Kincairn, que, de paes para filhos, vinha mantendo o seu nome bem alto, dando sempre um general ao exercito. E o pae de Robert attingira já o posto de coronel. Bem entristecido andava elle por não vêr o filho seguir a mesma vocação — pois de vocações, o rapaz tinha apenas uma — fazer dividas. Valia-lhe uma cousa — que o filho sabia manter os demais predicados da familia, pois que a integridade de caracter e a coragem eram tradicionaes nos Kincairn, e até ali Robert sempre dera provas de ambos.

Mas tudo tinha de acontecer naquella tarde. Havia recepção no palacio dos Kincairn e jogava-se o "bridge". Robert, esquecia-

O PROSCRIPTO

mos dizer, tinha uma outra vocação — a do casamento. Pelo menos era licito fazer essa deducção, visto como tinha uma noiva — Enid Cower. Aos olhos dos demais não passava Enid de uma leviana, e ella assim mostrava as suas tendencias naquelle jogo de "bridge" em que perdia, e perdia sempre,

como o mesmo acontecia ao seu noivo, ambos tendo de firmar as suas assignaturas em vales vultosos. Robert contava com seu pae para pagar a sua divida, com que contava Enid?

Entre os hospedes de honra estava Stanley Fielding, um millionario, e como tal, possuidor de uma carteira bem cheia de notas de banco de Inglaterra. Essa carteira elle, quando esvasiava um bolso, depôz por momentos sobre a mesa. Foi nesse momento que Robert levantára os olhos para a sua noiva, e os vira se abrirem, muito e muito, enquanto fittava aquelle amontoado de dinheiro... Viu-a livida, e seu coração pulsou. Que pensamentos tumultuariam o cerebro de sua noiva? Robert não a perdera mais de vista, e foi assim que a viu seguir o millionario. Que fim seria o que ella tinha em vista? Talvez que o acaso modificasse os designios della, e esse acaso se traduzira por uma cavalcada dos hospedes em uma caça á raposa, e durante uma corrida saltára do bolso de Fielding a sua carteira... E Robert vira que Enid se dera pressa em tomal-a pará si, guardando-a.

Terminada a partida de caça, Fielding deu pelo desaparecimento do seu dinheiro, do que immediatamente deu conhecimento ao dono da casa. O coronel Kincairn pediu muitas desculpas aos seus hospedes e lhes explicou o que se passára e a necessidade de se deixarem todos revistar, ao que se sujeitaria elle proprio. Grande foi o espanto de todos, quando Robert se recusou ás pesquisas, e maior ainda a surpresa quando



METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — BREVEMENTE, THEATRO CASINO.

elle se recusa a qualquer explicação. O velho coronel sentiu que a vergonha lhe subia ao rosto. Em vão elle exige que o filho se explique, mas Robert se cala. Elle evita encontrar aquelles olhares todos que se cravam sobre elle, porque teme apenas cruzal-os com os de sua noiva que, pallida pelo terror, o coração palpitante, o seio a arfar, escudase na negativa de seu noivo, que se sacrifica por ella. O resultado não poderia ser outro. O coronel Kincairn, humilhado no seu nome, não tem outra deducção a tirar sinão que o filho é culpado, o filho é um ladrão! E elle o expulsa de sua casa! Enorme a dôr do pobre rapaz, sacrificando-se por uma mulher que não o merecia, e a quem elle immediatamente esqueceu. E elle se foi cabisbaixo, envergonhado do mundo, sem mais crença na humanidade, e muito menos na mulher.

Isso se passára dois annos antes. Agora estava elle ali, sentado áquella mesa de café, procurando esquecer o proprio nome



negros. E Zelia se chegou aos tres, o bastante para, enquanto dansava, ouvir-lhes o que tramavam, e a conclusão a que chegavam, e que ella comprehendeu distinctamente:

— Mas fica entendido, Dimos — falava El Rahib — que vencedores eu quero o meu premio... a linda Zelia...

Si o arabe tivesse visto o luzir dos olhos da dansarina, comprehenderia que ali estava féra a domar. E, ainda mais, ella sentia o seu coração... Que importava que o seu coração cheio... Que importava que o joven soldado inglez nem a notasse, si ella o amava? E, mais uma vez, deixando o grupo de conspiradores, ella bailando se approxima de Roberts, que tem a sua attenção agora presa ao que se passa fóra do café, onde acaba de chegar uma caravana imponente — são marinheiros inglezes que gozam a sua licença, e, montados em camellos, dromedarios, em gericos, ou transportados em carroças, chegam em magote. E aquella gente

(Continúa no fim do numero)

que não usava, porque sentia vontade de chorar sempre que se lembrava de seu pae que elle adorava. El Rahib acaba de entrar. Vinha elle do commando da guarnição, confiada ao coronel Nicholson. O velho chefe de tribus do deserto, pertencia agora ao serviço de intelligencia das tropas inglezas, e fôra ter ao quartel-general, em companhia de Kadir, commandante das tribus do deserto alliadas dos inglezes. Tinham ido a requisitar mais munição para os seus soldados — afim de se exercitarem — explicaram elles enquanto trocavam entre si olhares bem significativos que o coronel não pilliou. Não deixou o coronel Nicholson de achar que estavam elles gastando muita munição, mas, ante a explicação recebida, deu ordens para que fossem fornecidas novas remessas, e El Rahib sentia-se satisfeito por ver que vingava o seu plano. Era isso que elle ia participar a Dimos, o dono do café e seu alliado na conspiração tramada e que consistia em um ataque ás forças da guarnição pela sua gente, afim de apoderarem de toda a munição e dos bens dos estrangeiros. E, como Kadir chegasse tambem, os tres conspiradores levantaram os seus copos, em uma saúde ao empreendimento em breve victorioso. Foi nesse momento que a orchestra nativa começou a sua rapsodia, a sua melopéa arabe, e de novo surgiu Zelia...

Linda, essa figura de grega crescida no deserto, exposta ao sol, queimada pelos seus raios, de modo que a sua tez se casava bem com os seus cabellos e os seus olhos



Jorge Moysés (Monte Aprazível) — Nunca ouvi falar em semelhante film e muito menos nos nomes dos artistas que nelle tomam parte. Sciente das suas opiniões a respeito das abas dos chapéus dos "cow boys" assim como dos artistas queridos d'ahi. Eddie Polo parece que não vae cuidar mais de series... Oh! Moysés. Dá uma folga!

Consuelo Samaniegos (Curityba) — Como passa la senorita? Sempre tão delicada... 1º Fez um film para a Paramount, mas actualmente não está contractado. Quando elle se tornar mais conhecido, diremos algo sobre a sua pessoa. 2º Esteve trabalhando no *Cine Florida*. Actualmente não sabemos. O melhor é esperar a sua volta ao Rio, conforme prometteu. Pode ser que elle tenha recebido a sua carta. Quem sabe? 3º Varias pessoas já nos tem escripto a respeito da popularidade de *Cinearte* no estrangeiro, mórmente em: Paris, New York, Berlim e outras cidades; entretanto, gostaremos sempre de ter a confirmação, por intermedio dos nossos leitores e leitoras. Muito agradeço, portanto, as suas informações. 4º E' verdade, foi pena Charles Emmett Mack, ter morrido tão moço. Tão bom artista. Já foi publicada em *Cinearte* a noticia do seu fallecimento, assim como alguns dados biographicos. E' difficil dizer-lhe o numero em que será publicada a sua cartinha. Tudo depende de espaço. Em todo caso, se souber com alguns dias de antecedencia, avisar-lhe-ei por esta secção. E não ficarei zangado, Consuelinha, pois sei perfeitamente que a curiosidade é uma virtude de toda mulher. Até breve.

Izimbardo Santos Bragança — Pode escrever em inglez mesmo. Creio que qualquer uma das tres artistas que se refere, deve saber este idioma. Mas... se escrevesse em allemão seria melhor. Sem duvida. Não, nem todos os films nacionais têm sido exhibidos aqui. Se soubesse a má vontade dos nossos exhibidores em passal-os... "Fogo de palha" vae breve no Imperio. Pelo menos é o que está mais ou menos resolvido...

Sedruol (Rio) — 1º Com excepção do N° 26, todos os outros se encontram nesta redacção. Pode enviar 16\$000 em dinheiro ou em sellos do correio. 2º No *Cinearte* n° 67 foram publicadas duas scenas de "Old Heidelberg". 3º "Resurreição" deve ser exhibido em Agosto; "Bohemia"... breve. 4º Rod La Rocque — Vilma Banky.

Liu Chang (São Lourenço) — Infelizmente o "Casino" fechou no dia em que recebi o seu pedacinho de papel — 9 de Maio de 1927. Era a melhor casa de projecções cinematographicas da actualidade. Mas não devemos perder as esperanças... Quem sabe... Grato pelo artigo de jornal que enviou.

Vally Kiefer (Rio Grande do Sul) — Em o n° 7 de *Cinearte* encontrará uma norma de carta. E só o trabalhinho de procural-o na sua collecção.

Laura Cintra (Rio) — Laurinha, não posso responder o que me pergunta sobre Ramon porque foi cousa que nunca reparei. Ben Lyon irmão de Turpin? Não. Quem foi que disse isto? Será por que ambos se chamam Ben? Aparece cada uma!... A verruga era verdadeira. Mas que perguntas, Laurinha! Olhe; *Cinearte*, — uma palavra só. Nada de "Cine-Arte". Repare bem como está no cabeçalho da capa.

Ramonete (Rubião Junior) — A sua carta chegou justamente no dia em que sahia o N° 67 do *Cinearte*, em cuja secção "Questionario" dava resposta ás suas perguntas. Já foi enviado o *Cinearte* N° 65, conforme seu pedido. Espero que não fique zangadinho commigo pela demora. Escreva sempre, Ramonete.

C. Siqueira (Rio) — 1º Lucy Neves, a/c de *Cinearte*, nesta redacção; Lucy Martins, a/c de Jayme Redondo, "Regina Hotel" — S. Paulo. Dolores Del Rio, Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California 2º "Fogo de palha" será exhibido breve no Imperio, se a Agencia da Paramount cumprir com a palavra, conforme prometteu. 3º Unicamente porque os nossos exhibidores negam-se a exhibir as nossas produções. Mas elles não sabem de uma cousa... 4º 1\$000 cada exemplar. 5º Suspendeu os trabalhos.

Henri (Rio Grande) — Parabens por serem agora exhibidos nessa cidade, os programmas Serador e Urania. Agora o amigo terá occasião de assistir magnificos films. Muito grato pela noticia que nos dá da exhibição ahi do film nacional "Historia de uma alma". Já sabemos. Lemos o seu "Vocabulario Cinesco" e admiramos o seu trabalho em organisal-o. Por enquanto não pode ser publicado, pois ha muita falta de espaço. Sim, faltam ainda muitos termos... Nós já nos contentavamos se cada um dos



PEQUENAS DA CHRISTIE...

QUESTIONARIO

nossos leitores conhecessem a significação de cada um destes termos que o amigo nos enviou. Já seria uma grande cousa. Ha tanta gente que ainda ignora o que é o director de um film!...

Rutino Valendolpho (Barbacena) — Lily Damita, não é muito certo, envie para: Paris, VIII, 23, Rue de Liege, França; Dolores Del Rio, Tec-Art Studios, Hollywood, California; Greta Garbo, Metro Goldwyn. 2º Pode escrever em inglez ou em francez. Não temos nenhuma norma em allemão. 3º Muitas deixaram de enviar, porém, outras não. Não custa nada arriscar, mas nunca conte como certo... Em todo caso, sabemos que muitos recebem ainda. Depende de tanta cousa... Para America, serve um sello de \$200. Para a Europa, \$400.

Helcherju (Pará) — 1º Não sabemos o endereço particular. Escreva para o Studio. Metro-Goldwyn-Mayer, Culver City, California. 2º Aileen Pringle e Greta Garbo, M. G. M. Studios, Culver City, California. Kenneth, não sei agora. Mae Bush, Gotham Prod. Universal City, California. Ruth Taylor, Pathé, 35 West, 45th Street, New York; Malcolm Mac. Gregor, Columbia Pict. 1.408 Gower Street, Hollywood, California. 3º Não, quem cortou foi Marion Nixon. 4º Não, continúa na França.

Sombras da Lei (Porto Alegre) — "Anjo das sombras" é um magnifico film. Gostou de "Sandy"? Provavelmente não tem mais antipathia por Madge Bellamy, como até ha pouco. Ella é uma pequena adorável. Olive Borden ainda terá o seu retrato na capa de *Cinearte*. Fique descansada. Sim, em "Moças modernas" trabalha um irmão de Colleen Moore.

Nomar (S. Paulo) — Minha carissima leitora, peço mil perdões, mas não tenho culpa. Em Janeiro não era eu quem tomava conta desta secção. Mas, a pessoa encarregada não faria uma cousa destas. Provavelmente houve extravio do correio. Você, assim como todas as outras leitoras de *Cinearte*, serão sempre bemvindas, pode acreditar. Teremos sempre imenso prazer em satisfazer-lhes todas as vontades, desde que estejam em nosso alcance. Pode crer que não foi outro motivo. Se ainda está em tempo, torne a nos pedir as informações que desejava. E' pena não conhecer pessoalmente todas as leitoras e leitores queixosos, para pedir-lhes desculpas á viva voz. Sempre ás ordens, Valerinha...

Zé de Jaboticabal (Jaboticabal) — So Jim Kamiyama, Universal City, California; Anna Mae

Wong, Metro-Goldwyn-Mayer, Culver City, California. Não envie dinheiro algum, a não ser que o artista lhe peça por carta. O tamanho da photographia está exclusivamente na vontade do artista e fica feio você determiná-lo. Compreende?

Moreninha Santista (Santos) — Nada mais facil, Moreninha. Envie 1\$000 em sellos do correio e o seu endereço completo que será remetido o *Cinearte* N° 7, no qual encontrará o que deseja. Está bem?

Admirador de Renée Adorée (Rio) — "The Show", vae brevemente. Reprise de "The Big Parade"? Já? Pois se o film ainda está correndo a linha pelos arrabaldes... Procure vel-o num delles. Repare nos annuncios do "Correio da Manhã". "La Bohème" de John e Renée. "The Flesh and the Devil", de John, "Mr. Wu" de Renée com Lon Chaney, "Twelve Miles Cut" de John, "Bach To Tod's Country" de Renée, na Universal. Olha, o Arbor nada tem a ver com a secção cinematographica.

Vilma Banky (Botucatu) — 1º E' o argumento escripto na fôrma por que deve ser filmado, isto é, descriminadas todas as scenas que se devem succeder com logica, de modo a constituirem um todo homogéneo e artistico. Pode-se dizer tambem que é a visualização do argumento. 2º E' escrever o "cenario". 3º Armando-as solidamente. E' trabalho de architectos e carpinteiros de primeira. 4º Madeira, lona, papelão, estuque, tintas, arame, etc. 5º Armação de madeira, massa de papelão, gesso e tintas. São contractados ás vezes, para este serviço esculptores e pintores de nome. Você vae fazer algum film, Vilma?

Norma's Admirer (Rio) — Já dei resposta ás suas perguntas no *Cinearte* N° 68.

Louco por Olive (Rio) — Ossi Oswald, Berlim W 10, Hohenzollernstr, 14, Alemanha. Mady Christians, Charlottenburg, Berliner Str. 86, Alemanha. Lili Damita, Paris, (VII), 23, Rue de Liège, France. Pode ser, mas o melhor é escrever em allemão. Duas paginas para "Questionario" iria faltar espaço para outras materias. Pola volta ao Cinema, sim. Outros films de Olive Borden: "The Monkey Talk", "Secret Studio" e outros. Lorraine Eason, Famous Players Studios, 5.451 Marathon Street, Hollywood, California.

Rolinha (Rio) — Escreva em inglez para Clara Bow (Famous Players Studios, 5.451 Marathon Street, Hol. California) e Gloria Swanson, (United Artists Studios, 7200 Santa Monica Blvd., Hollywood, California). Pode ser que ellas mandem. E' questão de sorte. Por enquanto é cedo para repisar "O filho do sheik", mais tarde será. Você não tem medo de ter um appellido destes? E' corajosa, hein?...

Cornelio — Recebi o seu Adolphe Menjou. Está regular. Quando desenhar agora, faça-o á tinta Nankin. Do contrario não serve para ser publicado. Grato.

Sandy (Ribeirão Preto) — Mlle, achei interessantissima a sua cartinha. Não ignorava a camaradagem que mantinha com Elle, porquanto muitas vezes me contava pedacinhos de suas cartas, sempre tão delicadas e apreciadas. Agradeço muitissimo as felicitações e peço não considerar-me mais como um "estranho". Estou prompto a satisfazer todas as suas vontades, desde que estejam ao meu alcance. Isto, entretanto, será por pouco tempo, pois o "outro" está prestes a chegar. Com relação áquella artista nada posso dizer-lhe no momento, pois ainda não ha nada definitivo. Temos uma reportagem a respeito, que vae ser uma revelação. Sairá breve. Depende ainda de certas resoluções. Mas, posso adiantar-lhe que é quasi que certo tudo quanto supõe. E' verdade! Rod La Rocque noivo de Vilma Banky!... Foi uma verdadeira surpresa para muitos. Commigo não se dá o mesmo; admiro muitas, mas... só gosto de uma! Sou sincero, Mlle, pode crer. Sandy, não diga mais que você é um "impeccilhão".

Admirador de Alice Brady (Rio) — E' mesmo, "Terra de todos" é um fitão!

Não diga isso; Greta Garbo. é um "caso serio". Esta artista é de uma belleza incomparavel. Que rosto! Como diz a historia, ella não tinha culpa da desgraça dos homens que por si se apaixonavam. Pois é isto mesmo, uma belleza exotica, que ninguem sabe analysal a propriamente...

Arthur Lake, o incorrigivel "charlestonista" das comedias da Universal, tem um importante papel em "Betty's A Lady", com Charles Ray no principal papel. Vamos ver o que farão de Charles Ray na "V"...

A historia refere-se a uma jovem, Eva Warring que se casara com John Warring porque este era rico; mas bem cedo ella comprehendera o erro que havia commettido, tendo-se casado com um homem muito mais velho do que ella. Eva pede, então, ao seu marido, o divorcio, pois assim ella poderia casar-se com Ralph Deane, jovem como ella, e que, já havia declarado o seu amor, dizendo que no mundo ella era a única mulher para elle. Patsy Allen, irmã de

Eva, sabendo da decisão della, resolve salvá-la, e então, um bello dia, começa um violento "flirt" com Ralph; ella aceita um convite deste para irem juntos ceiar no apartamento de Ralph, com o fim unico de mostrar a Eva o falso passo que ia dar, divorciando-se de John para unir sua vida á de Deane.

Voltando para casa, Patsy diz á Eva que tinha visto Ralph, o qual, não a tendo reconhecido, manteve com ella um violento "flirt" e depois do que a convidou a ceiar com elle no seu apartamento. Eva responde a Patsy dizendo-lhe que o que ella queria era arruinar o seu amor por Deane e pede-lhe, então, que a



ALMAS

FEMININAS

(WORN ON THE HEART)

Film da STERLING PRODUCTIONS

Eva Warring.....	Enid Bennett
John Warring.....	Gayne Whitman
Ralph Deane.....	Edward Earle
Wixen.....	Mabel Julianne Scott
Patsy Allen.....	Lois Boyd

Director — PHIL ROSEN

vamente ao apartamento de Ralph. Quando, porém, chega, vê Ralph estendido no chão e morto, e, ao lado delle, John, seu marido com um revólver na mão. Quando a policia chega, John diz ser elle o assassino. Eva diz que não, que a causadora da morte é ella. Mas a policia descobre que o revólver de John ainda não tinha sido disparado e, dando uma busca pelo apartamento, encontram Wixen que se tinha suicidado; tomam o revólver de Wixen e vêm que ha duas balas detonadas. Marido e mulher livres. Eva confessa a John que o ama, enquanto Patsy se regosija do bem que tinha feito para a reconciliação dos dois esposos.





A mulher

SEGUNDO A OPINIÃO

Fosse devido ao título do seu novo film, fosse pelo apuro com que traja a loura estrella da Paramount, ou simplesmente porque é sabido que toda mulher conhece algo de moda e que toda a moda é creada para a mulher, um magazine de Hollywood lembrou-se de obter uma entrevista com Esther Ralston, protagonista do film "Fashion for Women (Elegancia)", sobre o debatido assumpto que nos serve de epigraphe.

Apesar de explorado, o assumpto estava a merecer repetição, dada a popularidade da entrevistada. Além de tudo, da natureza volúvel como a da mulher, a moda desperta sempre o desejo de se saber que della pensam as mulheres, especialmente quando a interrogada é uma estrella da tēla.

Agora vejamos, pelos poucos topicos transcritos, qual a opinião de Esther Ralston sobre o assumpto: "Para mim —

porque, ao ser interrogada sobre este particular, não creio que me deva fazer arbitro das outras mulheres, que têm o mesmo direito de opinião que eu — a moda deve ser sempre ligeira e simples. Com isto quero dizer que, pessoalmente, prefiro os vestidos do verão ás roupagens mais ou menos pesadas que somos obrigadas a usar durante o inverno.

"Não ha para mim maior prazer, em referencia á moda, do que sentir-me no meu vestido de primavera.

Então, sim, respiro satisfeita!

Sinto que tenho a primavera commigo! E talvez por isso é que tanto adoro o clima delicioso da California, onde a gente pode gozar quasi todo o anno da suavidade dos vestidos leves, diaphanos, tão agradaveis.

No clima de Nova York, durante o inverno, com o frio que lá faz, já não podemos gozar dessa delicia; temos que usar



e a moda

DE ESTHER RALSTON

o velludo, a pellucia, as toilettes forradas, capas de pellos, arminhos, pellicas, um mundo de coisas pesadas e desagradaveis.

Ha quem mude de clima por conveniencia de saude; eu prefiro mudar de clima para poder gozar outra especie de roupa, preferindo sempre as mais leves, que são tambem as mais saudaveis.

"Está claro que esta minha predilecção pela leveza dos tecidos e simplicidade dos talhos não é uma originalidade puramente pessoal; é antes uma idéa que vae hoje se tornando cada vez mais generalizada entre a gente nova.

As moças da geração presente, afieioadas ao sport, ás diversões ao ar livre, estão de pleno accordo sobre este ponto de vista. As pessoas mais idosas falam sempre em conforto, em commodidade e por isto, no inverno, não ha roupa que lhes chegue.

Mas a gente nova, de tempera mais forte, despreza esse conforto trazido pelo excesso das vestes pesadas.

Na estação quente, e certo, os vestidos suasves se impõem como uma necessidade; mas no inverno, em New York, tenho visto amiguinhas minhas que, como eu, preferem fazer um pequeno sacrificio... sofrer um pouquinho de frio pela rua, só pela satisfação de um vestido menos pesado.

"Sempre preferi, desde muito pequena, os vestidos simples e leves. Graças a Deus, tenho um corpo em que toda a roupa vae bem.

Por isto, jamais me vi na contingencia de me subjuar, como escrava, aos variados caprichos da moda.

Para mim, e nisso sou mais individual ainda, a moda é aquillo que me agrada.

Todo film brasileiro deve ser visto.

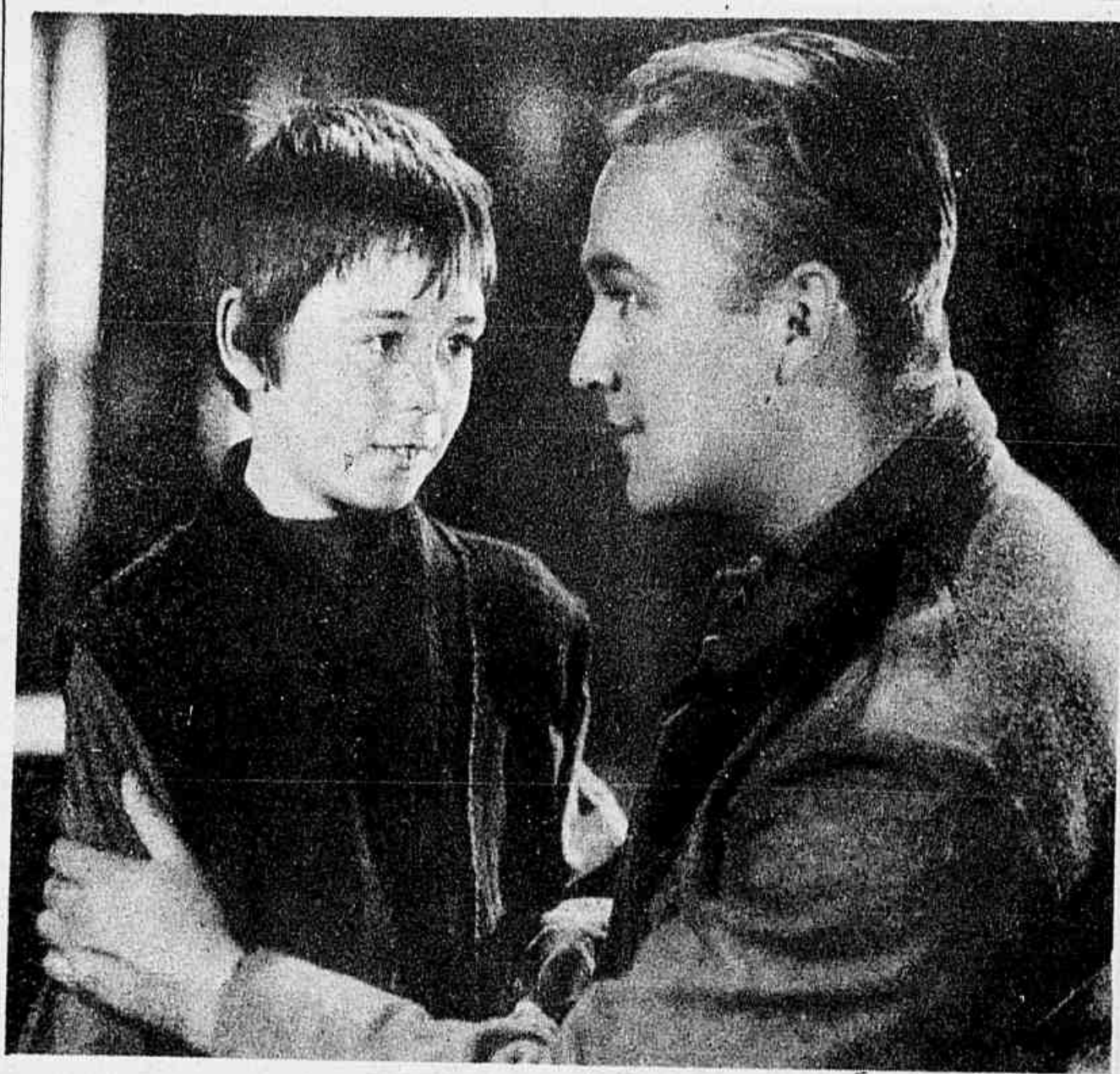


LARS HANSON

METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — Reaparição do maior actor da tela: RAMON NOVARRO

DEPOIS de muitos mezes de luta, estava a deusa da guerra ainda indecisa sobre a qual das partes contendoras haveria de fazer sobrevir a tão almejada Victoria. De um lado, no sector americano, os canhões de grosso calibre troavam noite e dia, com o inimigo irreductivel e bem entrincheirado a despejar a morte pelas fileiras dos que se esforçavam por lhe tomar o reducto.

Só havia uma esperança para as forças alliadas: era a tomada de assalto, caso possível, da villa de Ledebour, na Alsacia, um ponto strategico de alta importancia, de onde os inimigos lhes estavam fazendo terriveis estragos. Por isso, foi motivo de viva alegria para o commandante das tropas ao lhe informar um dos seus soldados: — Meu commandante, aquella bomba que acaba de explodir abriu a entrada da velha mina de que lhe falei. Nessa mina existiam varias passagens subterraneas. Uma dellas conduzia a uma das portas da grande adega do Castello de Ledebour. To-



DENUNCIA SALVADORA

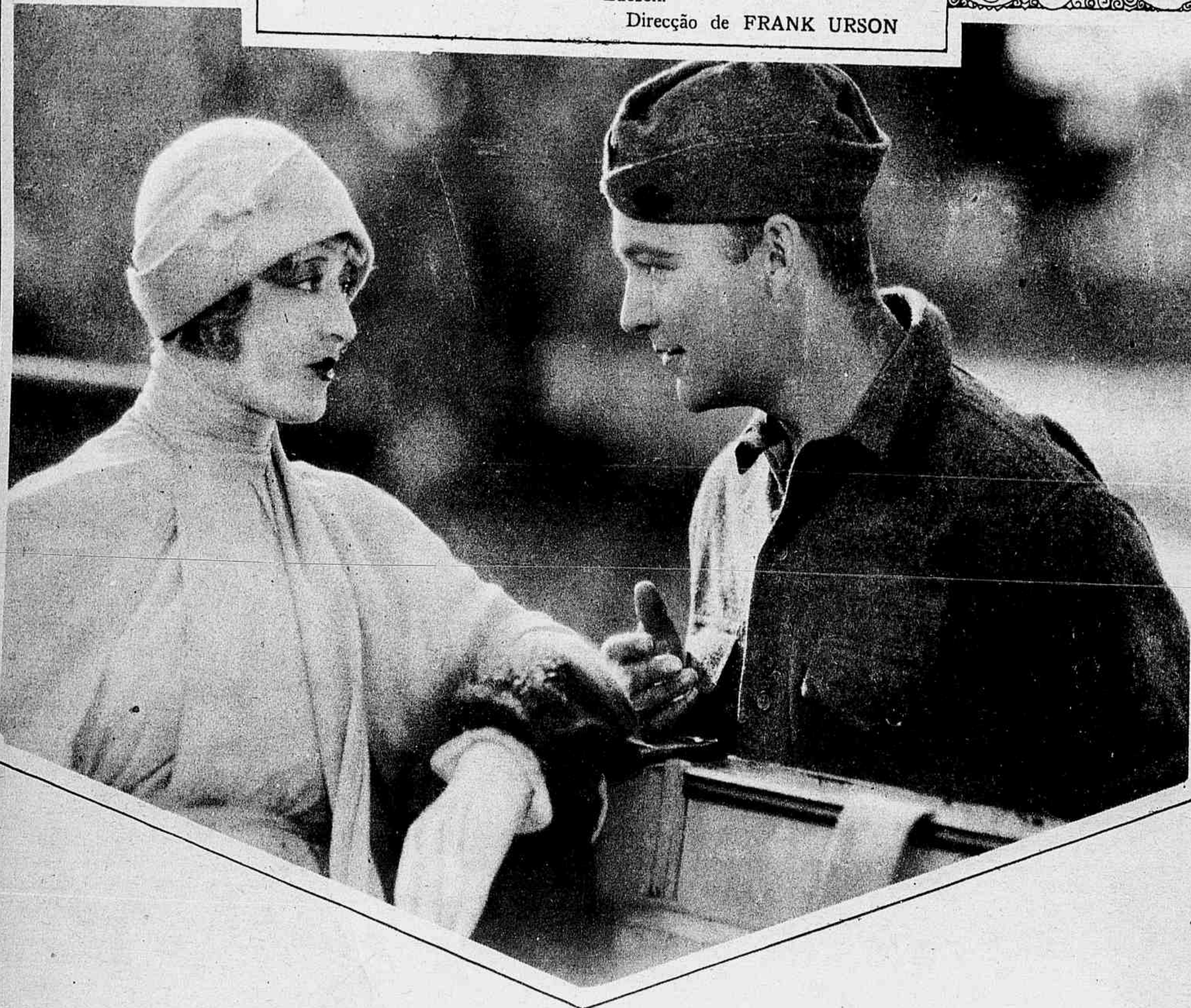
Film da PRODUCERS DISTRIBUTING CORP.

Jim Sanderson: William Boyd. Mariette: Jetta Goudal. Bertha: Kay Deslys. Ludwig Krantz: Frank Reicher. Condessa Von Ledebour: Grace Darmond. Flynn Short: Jim Adams. Peterle: Coghlan Junior. O marechal Muenchen: Robert Edeson.

Direcção de FRANK URSON

mas todas as providencias, ordenou o commandante que os seus soldados dessem uma busca pelo subterraneo, afim de descobrir a porta secreta que dava entrada para a adega do palacio onde tinham os inimigos o seu quartel-general. Seguindo as indicações do seu superior, penetraram os soldados pela entrada da mina, mas pela escuridão reinante e pelas difficuldades que tinham a vencer, nunca que puderam descobrir a tal porta. Installado um aparelho de radio-telephonia no ponto final de suas investigações, restava agora armar um plano de espionagem, que seria o unico recurso para a solução do intricado segredo.

Munidos de um outro aparelho transmissor, que deviam esconder dos inimigos, usando-o occultamente, foram designados dois dos mais "valentes" rapazes, Jim Sanderson e Flynn Short, para, fingindo-se de desertores das forças alliadas, irem ao lado contrario afim de fazer a syndicancia necessaria ás manobras de assalto que tinha em mente o commando



METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — O MAIOR ESPECTACULO DE TODOS OS TEMPOS.

superior. Assim postas as cousas, apresentaram-se os dois "campanhas" no arraial dos inimigos. Presos, declararam então que haviam fugido das fileiras aliadas por não poderem supportar os máos tratos recebidos. Os alemães, desconfiados da trama, condemnaram os dois espiões a trabalhar como prisioneiros de guerra na fazendola de uma certa Mariette, camponeza allemã por nascimento e franceza por inclinação.

Não tardou muito para que Mariette, dada a eclosão amorosa que sempre se nota em tempo de guerra, não se mostrasse logo toda pendida para o lado de Jim, que era bonito de apparencia e bem podia ser um desses temperamentos de soldado romantico com que a America abarrotára o territorio francez.

Mas o nosso heróe estava para se vender um pouco mais caro. Enquanto o seu companheiro andava a arrastar uma aza pelo primeiro rabinho de saia que lhe appareceu, o Jim mantinha-se um tanto reservado, si bem que os olhares que lhe deitava a Mariette não deixassem de causar certa satisfação no animo do rapaz.

Quiz, porém, o destino que o guapo "desertor" cahisse ao mesmo tempo nas graças da Condessa Von Ledebour. Senhora de muitos



que o malandro do Jim outro não era que um espião vulgar, ali mandado pelos officiaes alliados para colher informações sobre a fortificação e entrada do reducto. E esta supposição era, na verdade, uma supposição acertada.

Tido como espião, foi Jim summariamente condemnado ao fuzil. Mas a morte do rapaz não era uma solução para o caso. Restava a demais saber qual a informação contida nessas cifras e de que meio dispunha o intruso para levar esses dados ao conhecimento dos seus superiores. Por isso, foi a execução de morte protelada, enquanto os officiaes allemães estudavam um meio de descobrir o segredo de tudo. Ao saber do perigo em que se achava o sympathico soldado, foi Mariette, a mocinha rustica em cuja casa havia o rapaz trabalhado durante algum tempo, falar com as autoridades militares afim de evitar a execução da sentença. Para tanto, não trepidou a camponeza em declarar que as taes cifras as havia escripto ella propria. O General allemão, porém, conseguiu apanhar a moça em contradicção. Ella devia estar apenas tentando tomar a si a culpa do outro. Não obstante, Mariette era a unica pessoa que poderia sacar o segredo ao prisioneiro.

(Continúa no fim do numero)

haveres e dessas que sabem o que querem, resolveu ella conquistar o nosso Jim, ainda que para tal tivesse de incorrer na zanga de muita gente "de vista curta", que não sabe e nem póde penetrar nos grandiosos mysterios do amor. Ora, aconteceu que em uma das primeiras entrevistas nocturnas de Jim com sua "noblesse" generosa, no proprio palacio da Condessa, ali descobrisse o rapaz a tal porta secreta que dava entrada para a galeria que vimos no começo desta historia. Jim não se deteve: no proprio punho de sua camisa tomou nota, servindo-se de um codigo cifrado só por elle conhecido, de todas as indicações necessarias ao commando superior das forças alliadas para um ataque victorioso sobre o reducto e fortificações dos inimigos. Depois, reunindo-se á sua rica e poderosa apaixonada, fez por seguir com o seu idyllio interrompido.

Por infelicidade do rapaz, antes mesmo de que tivesse elle podido, secretamente, ir ao lugar onde se achava occulto o seu radio-transmissor, para enviar a mensagem cifrada ao commandante do seu batalhão, foi elle observado como suspeito, e revistado, lá foi descoberta a camisa, em cujo punho se achava essa inscripção indecifrável em letras e algarismos. Não havia duvida, pensaram os allemães, de





O frenético ancião Gabe, director da Companhia Predial, impacientava-se junto ao seu secretario Spencer a respeito da vida estroina da trefega Diana, cujos bens herdados da familia, tinham sido confiados a guarda do importante estabelecimento. Crescendo, dia a dia, o rol das contas pagas a varios fornecedores da moça, Gabe deixa o escritorio furioso e vae á casa de Diana, chegando na occasião em que esta dansava o formidável "black bottom" moderno na companhia de amigos desordenados de vida como ella.

Pondo termo áquella orgia de costumes, Gabe reprehende a pupilla que, sentindo-se ferida nos seus melindres de ricaça despreocupada, toma a decisão de abandonar a casa de residencia, para se ver livre de censuras daquella natureza. Emquanto a doidivana prepara as malas para partir, Gabe chama o secretario pelo telephone e ordena-lhe que siga a fugitiva escondidamente para reportar o que se passaria de futuro. Diana, porém, ouve a conversa dos interlocutores, mas finge nada saber do que se tramava.

Horas depois a viajante achava-se installada no melhor hotel de uma cidade distante e no dia seguinte faz amizade com uma outra hospede de nome Lucille, famosa dançarina que devia estrear, naquella noite, no cabaret Vermelho.

Achava-se, porém, atacada de resfriado e desprovida de dinheiro. Diana, compadecendo-se da artista, dá-lhe algum dinheiro e pede para substituí-la, levando comsigo as vestes de bailado que encontra no quarto da doente.

Escondendo o rosto sob uma mascara discreta, obtem um ruído successo, mas teve a surpresa de deparar entre os frequentadores do club *chic* a figura de Spencer que, cautelosamente, seguia todos os seus passos.

Após o numero de variedades, seguiram-se dansas animadas durante as quaes rodopiaram alegremente Diana e Spencer, cada um representando um disfarce que se

A moça da borboleta

(THE LADYBIRD)

FILM DA CHADWICK

DIANA	BETTY COMPSON
SPENCER	JOHN MILJAN
SPICER	SHELDON LEWIS
GABE	MALCOLM MCGREGOR
LUCILE	RUTH SONEHOUSE.



tinha preparado. Por casualidade o vestido de Diana era enfeitado, nas costas, por uma linda borboleta de gaze, facto que a irmanava a celeberrima Moça da Borboleta, esperada naquella reunião, pela malta do famoso scroc Spicer, cujos cumplices espreitavam, sob a capa de bohemios, uma oportunidade de baterem algumas joias.

No meio daquelle borborinho, o mais sagaz rouba um collar de perolas de uma dama e, cheio de medidas e gentilezas, joga-o no regaço de Diana, entre um cumprimento dos mais gentis.

Dado o alarme, comparece a policia para revistar os presentes. Diana, sendo encontrada de posse da valiosa joia, é levada á delegacia e ali conta o que se passara, dando motivo ao delegado reconhecer a sua innocencia e descobrir a acção já esperada do terrível Spicer.

Então a moça resolve auxiliar a justiça na prisão do criminoso e seus comparsas, fazendo jus ao premio de 25000 dollares que para isso tinha sido offerecido.

Vendo-se descoberto por Spencer, no sigillo que desejava guardar desde o principio, combina com o rapaz as providencias que julgava necessarias para a missão tomada e depois de enfrentar os bandidos quer no cabaret vermelho, quer no proprio covil dos scelerados, termina por entregal-os aos guarda-civis que, telephonicamente, haviam sido avisados sobre as suas demarches.

E assim, depois de uma bella aventura, como ella propria qualificou a resolução tomada ao sahir de casa, volta Diana á presença do seu tutor para apresentar-lhe como esposo o mancebo que fôra destacado para vigiar seus passos.

Gabe rindo-se da graça que sua pupilla representara tão bem, congratula-se com ambos naquelle momento e passa as mãos do joven casal os papeis referentes a fortuna de Diana, que, outr'ora, déra tantas apprehensões á sisudez daquelle ancião.

METRO-GOLDWYN-MAYER — "B E N - H U R" — NADA SE LHE COMPARA!



Nas malhas

(CHEATERS)

Num luxuoso hotel na Califórnia acabavam de se empregar Mary Condon, Allan Harvey e Mose Johnson para os lugares de caixa, corretor e porteiro respectivamente. Essa trinca e mais Paul Potter pertenciam outr'ora a um grupo de salteadores de New York, chefiados pelo afamado Jim Trevors. Os recém-chegados, cansados de viverem fóra da lei, procuravam regenerar o caracter sob a esperança de alcançarem uma vida menos tempestuosa e por isso mesmo mais compensadora.

Além dessa circunstância havia a de serem noivos Allan e Mary, cujo ideal, então, se resumia em fazerem um pequeno pecúlio para se casarem. No hotel, porém, achava-se sob o disfarce de um hospede o conhecido "detective" McCann porque a policia nova-yorkina denunciara a fuga de alguns companheiros de Trevors juntamente com a vinda deste malfeitor para o lado do paiz onde os outros já se encontravam. Uma coincidência fez Trevors hospedar-se no hotel onde trabalhavam seus antigos com-



do crime

FILM DA TIFFANY

parsas e pouco demorou a Trevors descobrir o disfarce dos fugitivos.

Na mesma ocasião uma dama muito rica toma aposentos, confiando á caixa da casa um rico collar de perolas para ser depositado no cofre do escriptorio. O chefe dos bandidos observa esta scena e á noite, vae a casa onde moravam Allan e Mary para exigir que elles o auxiliem a bater a joia em troca da promessa de os não denunciarem á gerencia do hotel. Os dois namorados desafiam o intruso que se retira para tentar a mesma peita junto ao porteiro Mose. Este, embora receioso, mas antevendo a boa gorgeta que lucraria na operação, cede ao pedido do antigo amigo e rouba as chaves do cofre que estavam na bolsa de mão de Mary Condon. Sua intenção, porém, era passar a joia ás mãos de Trevors e na ausencia deste repol-as no local de onde as retirara. Por seu lado Mary, reflectindo sobre o provavel escandalo, fala a Trevors e promette-lhe fugir em sua companhia naquella noite,

(Termina no fim do numero)

ALLAN HARVEY ... PAT O'MALLEY
PAUL POTTER GEORGE HACK
MOSE JOHNSON ... HEINIE CONKLIN
DIRECTOR —

MARY CONDON ... HELEN FERGUSON
JIM TREVORS ... LAWFORD DAVIDSON
McCANN ALPHONZ ETHIER.
OSCAR APFEL

METRO-GOLDWYN-MAYER - "B E N - H U R" - O gigante dos gigantes, na cinematographia mundial.



CORAÇÕES A PREMIO

(MEET THE PRINCE)

FILM DA P. D. C.

O Principe Nicholas	Joseph Schildkraut
A Princeza Sophia	Julia Faye
Annabelle Ford.....	Marguerite de la Motte
Sua tia.....	Helen Dunbar
Miss Cynthia.....	Vera Steadman
Pedro Paget.....	David Butler

Direcção de JOSEPH HENABERY



COM a victoria da revolução na Russia e queda dos soberanos, viu-se o Principe Nicholas Alexnoff obrigado a emigrar para a America. Em New York, vivendo em companhia de sua irmã, a Princeza Sophia, e alguns nobres que haviam resolvido acompanhar Sua Alteza ao exilio, fazia o Principe Nicholas todos os esforços para entrar na sociedade plutocrata da grande cidade, onde, como nobre de linhagem, nenhum trabalho lhe daria para conquistar uma noiva rica. A Princeza Sophia, de mais iniciativa que o irmão, mal puzera os pés em terra americana, começara logo a angariar um meio de vida. Como professora de etiqueta, contava entre os seus discipulos com um certo Pedro Paget, um desses cadetes da fortuna, enriquecido á custa de petroleo e que pretendia captar as sympathias da senhorita Annabelle Ford, uma creatura prendada si bem que não possuísse outra fortuna afóra de sua classica beleza. Conscia da eficiencia dos seus methodos de aperfeiçoamento pessoal, a Princeza Sophia promettera ao seu rico discipulo que si não houvesse noivado e casamento, que elle não deveria nada. Mas o massa-bruta do Pedro era um sujeito de alma tão bronca que não dava nem mesmo para aprendiz de sapateiro. Ora, acontecia que a familia Stevens preparava um grande baile e para elle fizera convidar a Princeza Sophia, o Principe Nicholas, a senhorita Annabelle Ford, o proprio Pedro Paget, e muitas outras pessoas de distincção da alta sociedade "newyorkina". A Princeza, principalmente, fazia questão que Nicholas não faltasse á festa. Miss Cynthia Stevens, a caçula da familia, andava já para dobrar o cabo da boa esperanza sem ter em todo esse tempo encontrado um rapaz que a olhasse com intenções matrimoniaes. Para a Princeza, porém, Miss Cynthia era o melhor partido que o irmão poderia disputar na America. Herdeira de uma grande fortuna, ainda que não tivesse lá esses ares de beleza, um casamento com ella seria como si Nicholas se visse da noite para o dia dono de todas as minas de petroleo do grotesco Sr. Paget.

Mas o rapaz insistia em só se casar por amor. Seria trabalho baldado tentar a irmã pôr-lhe o "coração a premio", affirmava elle, sempre que a Princeza lhe tocava no assumpto. E si assim dizia, melhor o praticava. No dia do baile, estando o Prin-

cipe numa "pindahyba" de rebentar, foi a uma casa de penhor torrar nos cobres uma das ultimas prendas de familia de que ainda dispunha.

Na casa de "prego", quando ia a sahir com os 200 dollares que lhe haviam pago pelo objecto vendido, vê o Principe a senhorita Annabelle Ford, que, em identica difficuldade monetaria, ia vender um retrato a oleo, e com o dinheiro preparar-se para a festa de Miss Cynthia, que teria logar á noite. A candida beleza dessa moça desconhecida, attrahiu logo a attenção do Principe. E antes que o usurario offercesse a ella uma ninharia pelo quadro, interrompeu-o o titular incognito:

— Uma reliquia d'arte verdadeiramente preciosa! Exclamou Nicholas olhando para a moça como si a phrase fosse a ella dirigida. Quer a senhorita fazer-me a honra de receber 200 dollares por este quadro?

Ao vêr o rapaz desembolsar todo o dinheiro que um minuto antes recebera, perguntou-lhe o homem da loja si tambem era colleccionador de objectos antigos. A isto, respondeu Nicholas num gesto de galanteria:

— Admiro a antiguidade na arte... e a adolescencia nas mulheres!

Seriam oito horas da noite. Os salões do palacete da familia Stevens estavam scintillantes. Por todos os lados viam-se convivas, — tudo o que a sociedade "newyorkina" podia offercer de mais selecto e sumptuoso. Em meio aos convivas, em seu "alinhado impeccavel de principe, Nicholas era o centro de todas as attensões, o ponto convergente de todos os olhares. E Madame Stevens, acercando-se, a olhar o Principe através do seu "lorgnon" de ouro, muito distincta no seu apuro:

— Meu caro Principe Alexnoff... estou ansiosa por saber muitas cousas dessa sua Russia romanesca.

— A sua disposição, Madame...

— Diga-me, Alteza, por que será que os "bolchevistas" nunca fazem a barba?

— "C'est une" "barba... rité", Madame... mas a sua primeira pergunta deixa-me devéras "abarbado"...

Para felicidade do Principe, que continuava assediado pelas insistencias de Madame Stevens, entrava nesse momento a

METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — O FILM QUE ATTINGIU O IMPOSSIVEL: A PERFEIÇÃO.

Senhorita Annabelle Ford, a mesma com quem elle fizera conhecimento nesse dia, na casa de penhor, a qual vinha acompanhada pelo rotundo Sr. Paget. Com uma curvatura da espinha, desculpou-se o Principe. Começadas as dansas, Annabelle foi o primeiro par escolhido pelo Principe. Miss Stevens, com esse "setimo sentido" das mulheres de saberem-se amadas ou esquecidas pelos homens, começou logo de vêr a predilecção do nobre russo pela sua linda amiguinha. Resignada á sua sorte de nunca encontrar um pretendente, quiz antes, perdidas todas as esperanças de conquistar o Principe, ajudal-o em suas aventuras com Annabelle. E depois, ao encontrar-se com a amiga, affirmava-lhe o estado ultra-amoroso de Nicholas.

Depois de uma serie de "gafes" tremendas, resolveu o Sr. Pa-

get abandonar o salão de baile, deixando um recado ao porteiro, para que dissesse á senhorita Annabelle que elle a estava esperando, em seu auto, á porta do palacete. E sahiu.

Arrebata-do pela ecclosão vulcanica do seu amor, quiz o Principe Nicholas saber ali mesmo onde morava a sua eleita e si lhe podia dar esperanças de um chá, na cidade, no dia que ella achasse mais conveniente. Annabelle, porém,



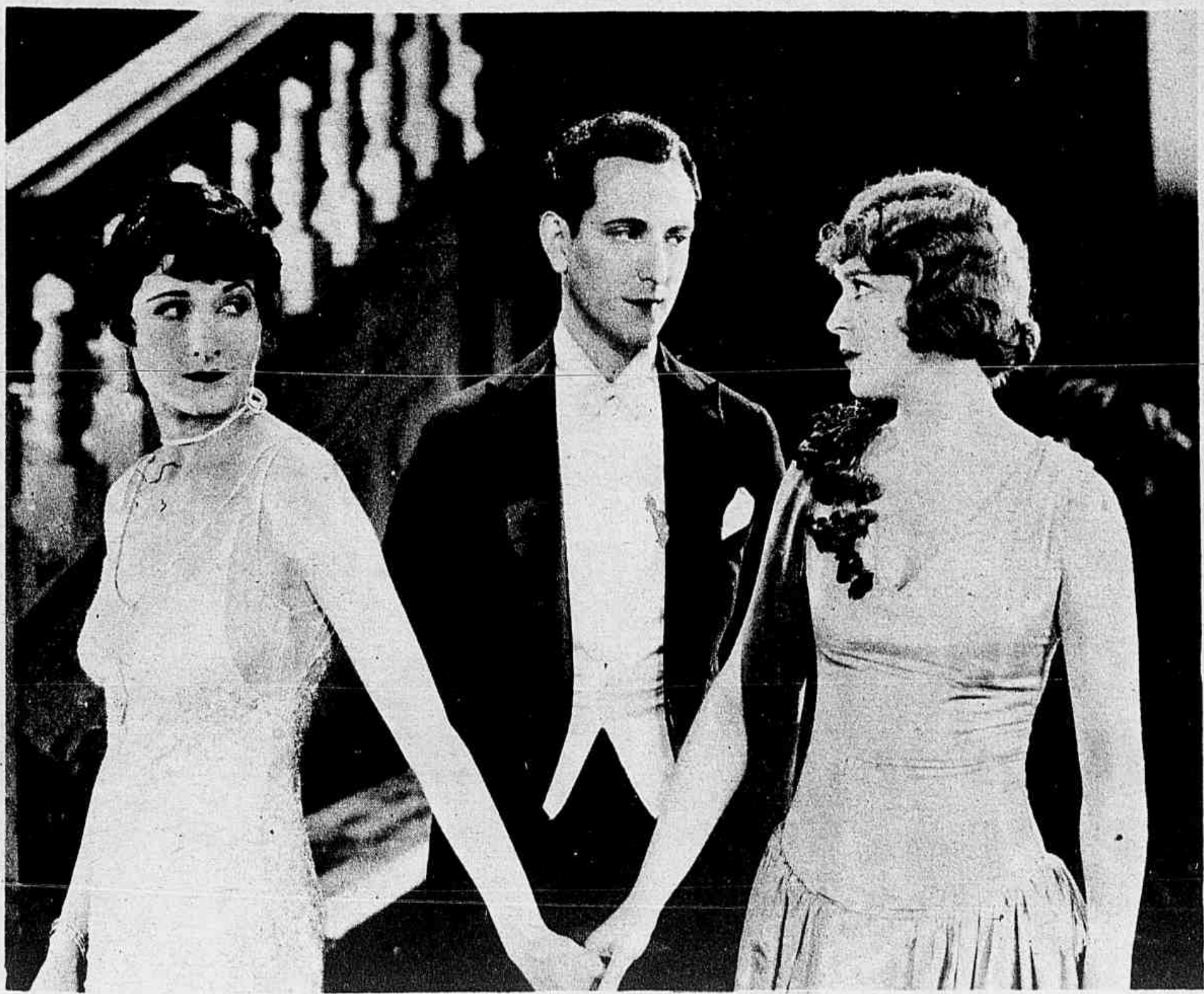
não podia accetar esse convite, pois, como dizia ella, seguiria no dia seguinte para "Head Point", em companhia de sua tia e do senhor Paget, onde iriam passar toda a semana.

Ao despedir-se da moça, soube Nicholas que "Head Point", era a casa de campo do petroleiro Sr. Paget e ainda mais: que este andava á procura de um rapaz de confiança para administrar o serviço domestico de sua vivenda.

O Principe não teve mãos a medir. Necessitava de trabalho e mais que de trabalho de estar sempre ao lado de sua linda Annabelle. Assim, pois, quando a moça, no dia seguinte, chegou a "Head Point", lá já encontrou, para sua grande surpresa, o Principe Nicholas Alexnoff metamorphoseado na pessoa do novo mordomo do senhor Paget. Este, é excusado dizer, ignorava a trama.

A' mesa, por ocasião do jantar, fez o mal encartado do rapaz todo o possivel para deixar sempre o patrão em situação ridicula. Mas, o massa-bruta do petroleiro nem se deixava aperceber dos fiascos e trotes que lhe preparava o outro. A paginas tantas, a uma das premeditadas patranhas do supposto còpeiro, virando-se para a senhorita Annabelle, tentou explicar o Sr. Paget, impertigado em sua pòse de patrão:

(Continúa no fim do numero)



METRO-GOLDWYN-MAYER - "BEN-HUR" - UM TRIUMPHO MAIOR QUE TODOS OS ANTERIORES...



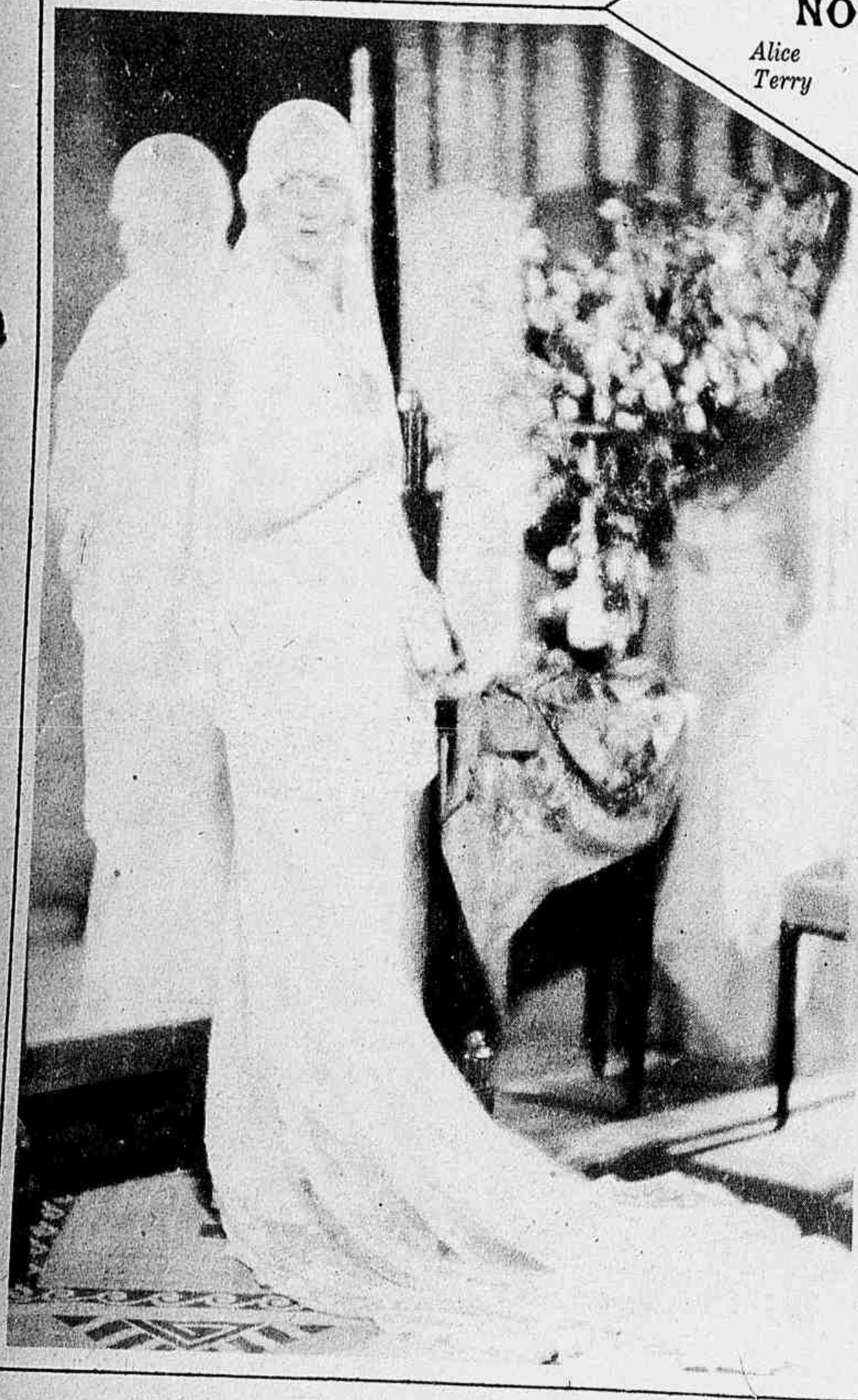
Kathryn
Perry

Bessie
Love

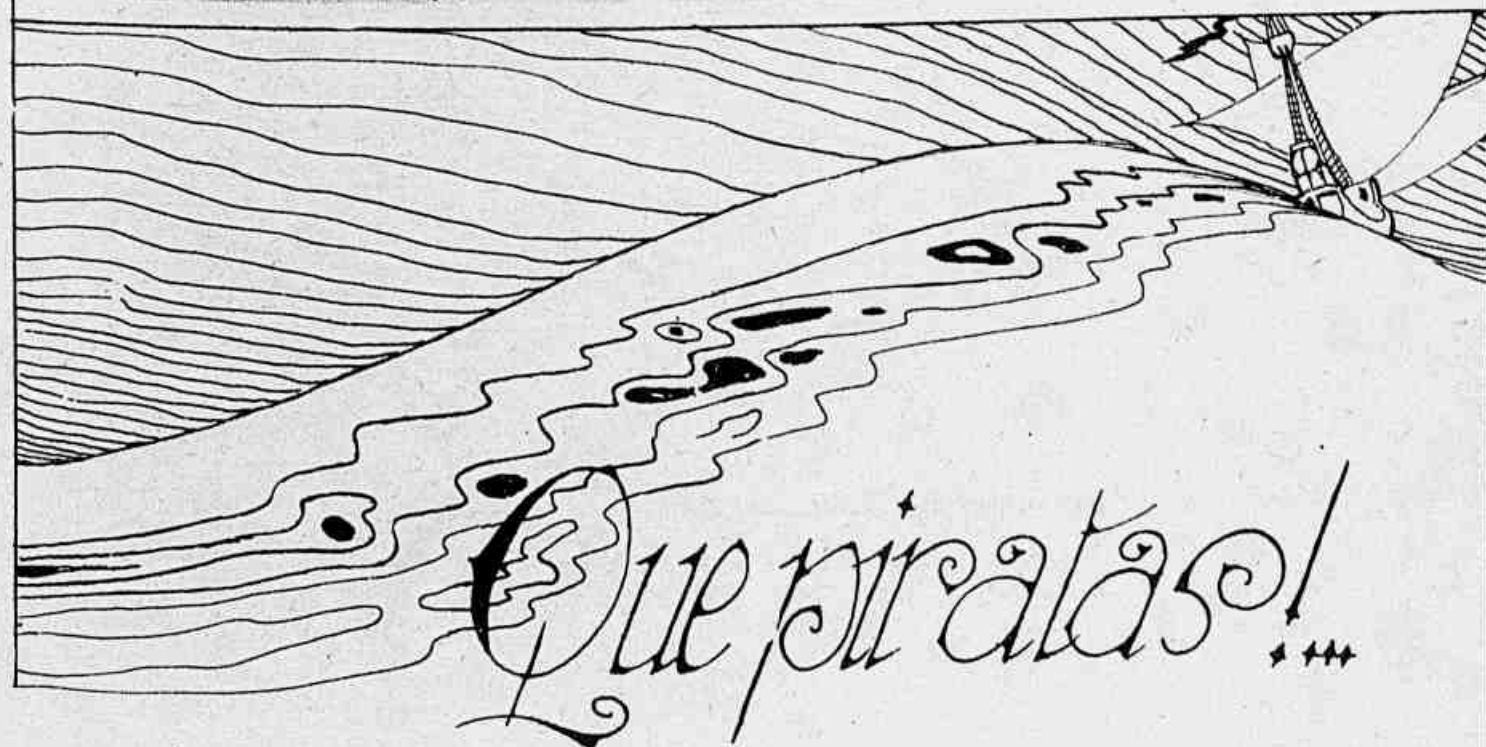
NOIVAS...

Alice
Terry

Bebe
Daniels



METRO-GOLDWYN-MAYER — "B E N - H U R" — Não é um film: É UM EXPO ENTE CINEMATOGRAFICO.



Que piratas!

Dorothy Sebastian e Gwen Lee





A FAMILIA de sir John Carleton estava reunida á espera da morte de seu chefe. — Dentro de uma hora ou resistirá á crise ou morrerá — dissera o doutor. E os quatro filhos ali estavam na ante-camara, John, o filho mais velho, Robert Audrey e Lady Lessington, viuva. John que tinha então cinquenta e dois annos, chegava até a porta e contemplava o vulto de uma pobre senhora, debruçada sobre o leito de seu pae.

— Pobre mãe — disse um pouco alto.

— Ella o ama, como o amava ha cinquenta e cinco annos atraz, quando abandonou o mundo por amor delle.

— Esta espera é horrivel para todos nós — suspirou Lady Lessington. — O doutor disse uma hora e lá se vae essa hora e mais meia.

— Quando se tem setenta e dois annos, e uma pneumonia dupla, só um milagre.

Quedaram silenciosos. Então John falou:

— Pois nossa mãe será esse milagre...

Audrey retorquiu, como picado por cobra:

— Ora! o papae não fez da mamãe sinão uma escrava. Era a mãe que o alimentava! Era a mãe que estava sempre a seu lado! Era a mãe que fazia, isto, aquillo e mais aquillo!

— Tens razão — accrescentou Robert — e era a mãe ausentar-se por cinco minutos que logo ouvia:

— "Mary, vem cá!" — Nem sei como mamãe podia aturar.

John os ouvia calado. Para elle, essa devoção daquella mulher esposa era um privilegio incomprehendido por seus irmãos. Talvez que elle conhecesse a razão. Nesse momento todos se calaram, pois que a mãe se approximava. E elles viram-n'a chegar-se á sua mesinha e sentar-se.

— Que vae fazer, mãe?

— Quero rever o meu diario, o que guardei nestes annos, queridos — disse ella olhando para John, o seu predilecto. Sinto que lendo do que eu e elle fizemos juntos, terei mais coragem para amar o pouco de vida que me resta. Será uma recordação que me transportará ao passado que vivemos juntos. Será como que...

— Reviver — disse John.

SEGREDOS

(SECRETS)

Produção da First National—Programma Serrador

Sir John Carleton . . . NORMA
Mary Marlow TALMADGE
Lady Mary Carleton . . . EUGENE O'BRIEN
Robert FRANK ELIOT
John GEORGE COWELL
Audrey CLARISSA SELVYNNE
Lady Lessington . . . FLORENCE VIX
Sra. Mainwaring . . . GERTRUDE ARTON
Sr. Marlowe EMILY FITZROY.

Será exhibido no Cinema ODEON

— Sim, querido. Sempre adivinhas o que eu quero dizer, como fazia teu pae.

— John bem sabia disso, mas muito mais que sempre fôra ella quem procurava adivinhar o que

elle queria ou pensava. Elle bem o comprehendia, mas os seus irmãos não o comprehendiam assim.

John chegou-se á mãe. Os seus irmãos espalharam-se pela vasta ante-camara, uns lendo, outros fumando, cada qual esperando passar ali a noite.

Lady Carleton tirara de uma gaveta um pequeno caderno de capa azulada, mas em alguns logares já amarellecida pelo tempo. Ella falava um pouco alto, como que ella propria desejando ouvir o que sahia dos seus labios. John escutava-a. Elle tinha sido sempre o seu confidente. Os irmãos sabiam disso, mas não se resentiam. Sabiam que não era para elles comprehender o que era bem sua mãe para o seu pae. Como que havia a existencia de segredos. E a mãe falava. Sua face, abatida pelas continuas vigílias, como que se transformava em aureola. Lia e commentava:

— "E' a minha primeira lembrança" — disse docemente. — "Ao entrar no escriptorio do papá... John lá estava. Deixei cahir o meu pára-sol e elle m'o levantou. Os nossos olhos se encontraram... como ainda hoje se encontram. Senti que amava e tive medo. Parecia-me ser uma coisa extraordinaria amar assim no primeiro momento. Comecei então a sentir desgostos quando tinha de ir a algum logar onde não estivesse John. Naquella mesma noite eu devia ir a um baile e banquete, e tudo me pareceu tão estúpido! Parecia-me mover em um circulo de luz com John... fôra desse circulo tudo era trêva e horror. E nessa noite minha mãe me dissêra que eu não triumpharia na sociedade.

John escrevia-me e eu respondia. Eram lindas cartas... Tenho-as ainda. Suzana... era a boa Suzana quem me trazia essas cartas. Pela primeira vez eu enganava os meus paes, mas tão grande era o meu amor, que todos os meios para servil-o me pareciam justos.

Um dia, porém, meu pae interceptou uma das cartas! E furioso foi ter aos meus aposentos. Reprehendeu-me severamente e terminou dizendo:

— Antes te quero vêr morta que casada com um mero escriptorario! Senti tempestades agitando o meu peito e a necessidade de defender o meu John.



METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — A consagração definitiva de RAMON NOVARRO.



O seu filho John apertou-lhe a mão carinhosamente. Elle bem sabia quantas tempestades de defesa se haviam levantado naquella coração pela mesma causa.

— Eu disse a meu pae — continuava ella com gesto de modesto orgulho. — Oh! meu pae... John pôde ser um escripturario, mas não um méro escripturario! Então me vi fechada á chave, em meu quarto, e ahí ficaria até prometter nunca mais vêr John nem escrever-lhe. Pobre pae... parecia-lhe fácil exigir um juramento dessa especie. Deixou-me fechada mas nessa noite eu vi John pular a minha janella.

— Temos de fugir daqui hoje mesmo. Eu sempre fiz o que John me dizia que mais amei nelle essa sua maneira de mandar. Eu tive medo, mas John exercia real poder sobre mim.

— Vamos embarcar esta noite mesmo para a America — disse-me elle — e iremos para o Oeste. Lá comprarei um sitio e vamos começar uma nova vida em um mundo novo... Seremos pobres... não terás as commodidades do palacete Marlowe... A filha do rico Marlowe será a esposa de um pobre rendeiro...

— Não importa — respondi eu — pois te terei a meu lado.

— Fugimos, nessa noite.

Lady Carleton virava com carinho as paginas amarellecidas daquelle livro de saudades, e o seu corpo endireitou-se com orgulho, como que se preparando para o que ia continuar a contar.

— Dura vida a que passámos. O paiz era semi-selvagem; a cabana, primitiva e sem confortos. John trabalhava sem cessar, dia e noite, e sabiamos que bandos de salteadores andavam pelas immedições, matando e roubando. Ali nasceu o meu primeiro filho, e o desgraçadinho morreu na noite em que o bando atacou a nossa cabana, culpando-nos de ter ajudado o lynchamento de um delles. E nessa noite que morreu o filhinho tambem eu fui ferida. Senti o gosto do sangue de mistura com as lagrimas.

Dias terribes aquelles, mas nós os passavamos juntos e juntos os venciamos. John amava-me, e eu me sentia forte em minha fraqueza. E me sentia feliz por vêr que tambem elle precisava ter-me a seu lado.



Com as mãos côr de petalas, esbatidas agora como petalas emmurchecidas, virava com pressa as paginas que se seguiam, como desejosa de fugir áquellas recordações.

— Depois disso o successo coroou os nossos esforços — continuou ella. — Nasceram Robert, Andrey e Helena. Mais tarde voltámos á Inglaterra, e então teu pae recebeu a sua condecoração e o seu titulo de "Sir" pela... grande fortuna que soube juntar. Era um vencedor, e o momento em que me senti mais orgulhosa foi quando ouvi meu pae dizer.

confessar que errára a respeito de John.

— Foi depois disso que surgiu a... a... Os labios da anciã tremeram. John, o filho, sentiu que a mãe queria reviver aquelle momento doloroso.

— A senhora Mainwaring, minha mãe? — perguntou.

— Sim... a senhora Mainwaring — respondeu Lady Carleton, que continuou:

— Ella propria me confirmou o que eu já suspeitava, que... que havia segredos na vida de teu pae... episodios que eu não compartilhara... emoções, que eu não sentira com elle... e bem sabes que no primeiro momento, John, como que me senti morrer. Como que um terremoto naquelle sóto que eu pisava até ali tão firme. Eu tinha construido e assentado a minha vida em John... e agora sentia que tinha havido momentos em que John realmente não estivera commigo. Mas, de qualquer maneira, eu sentia que o amava quando era elle apenas um escripturario; si o amava no Farwest quando tinha as mãos manchadas de terra e de sangue e a pobreza a pesar-lhe nos hombros, a amargura a lhe encher o coração; si eu o amava quando se tornou um vencedor e voltou á Inglaterra, porque então desprezar o meu amor, agora que tinha sobre elle outras manchas? Eu sentia, mais que nunca, que o amava e que elle precisava uma corôa de glorias.

Emquanto elle precisasse de mim e me dissesse:

— Mary, vem cá! preciso de ti! — eu ficaria. Si não mais precisasse de mim, então eu iria.

— Pois um dia a senhora Mainwaring foi ter commigo — Lembra-te, John?

— Disse-me que o meu marido a amava e ella o amava tambem, pelo que tinha ido pedir-lhe essa liberdade que elle não se atrevia a pedir directamente. Disse-me, mais que eu não devia esperar ter a meu lado. Que tinha eu feito para merecel-o? E eu tinha os filhos delle, com o que me devia contentar.

— Que direitos tem para retel-o? E' bella e fiel, não nego mas é... fria... e incapaz de emoções e

(Termina no fim do numero)

A OBRA PRIMA
DE UM

OS automoveis escorregavam, sob as batidas d'agua, pelas ruas que convergiam para a praça alagada de chuva. Vultos humanos envoltos em capas e sobretudo, cegos pelo diluvio, trotando entre omnibus e bondes, corriam a abrigar-se sob o toldo das lojas, mettiã-se pela entrada hian te dos "elevateds" ou eram cuspidos pelas boccas dos "sub-ways". O vento em rajadas furiosas destorcía os guarda-chuvas e fustigava os rostos das mulheres, que desistiam de afrontar a tormenta.

Em cima, os trens elevados passavam velozes. Nas fachadas dos principaes edificios, os letreiros luminosos scintillavam com uma nota de alegria na nevoa da atmosphera.

Nas vitrines das lojas, as pelles, as joias, os vestidos, desafiavam a cobiça dos transeuntes.

Essa instalação feita para "Sunrise", producção da Fox, foi uma das mais vultuosas, sinão a maior, jamais realizada no Oéste. Uma vasta secção em Fox Hills, fôra transformado em ruas de uma grande cidade cosmopolita por Rochus Gliese, o director artistico, que viera em companhia do director allemão do film, F. W. Murnau, para a America. O seu laborioso esforço para executar essa detalhada visão de realismo, caracteristica desse technico estrangeiro, conseguiu um ambiente de tão perfeita realidade, que quem ali penetrasse, tinha a impressão de encontrar-se verdadeiramente numa grande e movimentada cidade. Esse foi o sentimento da jornalista que nos communicava estas impressões. "Mettida no meu capote, diz ella, tive de abrigar-me á porta de uma casa, mas ainda ali era apanhada pela chuva que se despejava das calhas. Effectivamente, a chuva fôra desencadeada cedo demais, encharcando de tal fórma as ruas, que foi preciso modificar-se rapidamente o plano estabelecido, havendo necessidade de distribuirem-se apressadamente guarda-chuvas e impermeaveis ás centenas de extras que figuravam na scena. Qualquer outro director,

George O'Brien e Janet Gaynor em "Sunrise" — direcção de Murnau.

DIRECTOR
ALLEMÃO

deante de tal desagradavel circumstancia, proveniente do descuido de um auxiliar seu, teria perdido as estribeiras, mas Murnau, limitou-se apenas a fazer cara feia e metteu-se numa capa e mergulhou no agua-ceiro para dirigir o seu corpo de auxiliares. Oh! elle suppunha que as scenas que elle projectara poderiam ser tomadas depois — no dia seguinte — quando as ruas estivessem seccas.

"Já dez semanas haviam decorrido nos trabalhos da producção, e outras muitas deveriam seguir-se, mas os cofres da Fox se mantinham inteiramente abertos para Murnau, com uma unica condição — produzir elle um bom film. E essa era exactamente a sua intenção. "Modifica-se o scenario. Espiando friento por detraz das montanhas, o sol se levanta sobre uma socegada aldeia, cujo casario se debruça sobre as aguas tranquilas de um lago. O grande astro envia o sorriso dos seus raios áquella gente simples que se agita na faina diaria. Elle acaricia com a sua graça ouro-sea um joven par, de braços entrelaçados, á porta do seu humilde "cottage". "A familia do "Sunrise", conglomerase em torno do seu

chefe, o corpulento, jovial F. W. Murnau. O nome desse director allemão já é conhecido na America através dos films "Fausto" e "The Last Laugh", dirigidos por elle. A belleza e o encanto poeticos da sua maneira de narrar uma historia simples na tela, não é sómente mais artistica, porém, muito mais attrahente e absorvedora do que o processo habitual americano de acções velozes e "climax" rapidos e subitos. As scenas de um film de Murnau parecem fluir naturalmente umas nas outras, desdobrando com simplicidade as idéas e os sentimentos dos personagens, e fazendo-nos descer até ao fundo da sua alma. E', como explica Murnau, a transposição da musica para a tela.

— E' tal qual a melodia — diz elle. Cada sequencia deve representar uma corrente a conduzir o motivo fundamental da historia que eu tento traduzir em musica pictorial, isto é, ci-

JANET GAYNOR EM
"SUNRISE"

METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — BREVE, MUITO BREVE, NESTA CAPITAL

nematographica. Ha "scherzos" de luz, sonatas dramaticas. O grande film é uma symphonia. Cada movimento de conter o thema em um crescendo gradativo a subir para um "climax" natural. O espectador — diria mais propriamente, o auditor — sente-se excitado; as emoções que se succedem umas ás outras, a medida que sua alma estremece á symphonia. Um film deve ser construido pelo mesmo processo que um compositor combina as notas musicas sobre as pautas. Uma historia simples é o melhor — uma dessas historias que narram o drama real da gente comum. Como em "Sunrise", por exemplo. Os personagens não têm nome: são apenas "Um rapaz, Uma Moça, Uma Mulher do Mundo".

A aldeia poderia ser qualquer povoado, a cidade qualquer metropole."

Momentos apraziveis, alegrias ingenuas, vagas inquietações que se desenvolvem numa tragedia da qual emergem pobres corações humanos lacerados. Mistura de luzes e sombras, tristezas e alegrias, scenas de uma beleza inexprimivel com uma diffusa e poetica translucencia — eis o que é o "Sunrise".

— O rapaz e a moça são jovens, fala Murnau, dando o resumo do film, e até então não experimentaram sinão emoções simples, o primeiro amor da adolescencia. Casam-se e são felizes. Nenhum delles conheceu jamais uma tentação de verdade. O amor é para elles, como vêdes, a cousa mais natural deste mundo, mas como está longe o sentimento que os une de ser um amor submettido á prova de resistencia; a sua não é a felicidade construida sobre a noção das cousas.

"Surge a mulher mundana. E' bella.

BARRY NORTON E
SALLY PHIPPS
EM "SUNRISE".

arma depois a intallação; isto é, em vez de erigir o scenario e, em seguida, collocar aqui e ali a camara photographica para apaihar os melhores efeitos, elle se orienta pelos seus angulos e constróe o scenario tendo isso em vista. Por exemplo, Murnau escolheu um reconcavo natural da montanha, no declive do qual foi construida a cidade. Vista do valle, exactamente debaixo da fileira de camaras,



GEORGE O'BRIEN e MARGARET LIVINGSTON em SUNRISE.

sua s margens. Raramente se encontra tal harmonia no scenario de uma fita cinematographica como a que se realiza em "Sunrise". Janet Gaynor, George O'Brien, Margaret Livingston e os outros do pequeno elenco adoravam o seu genial "patrão". A personalidade hypnotica de Murnau, era um factor poderoso, não só em crear o entusiasmo como a cordialidade e contentamento em todos. Ella não explode quando as cousas saem tortas, mas dirige sempre com serenidade e imperturbavel bom humor. E assim, Murnau fez-se tão querido dos artistas que elles se denominavam a si proprios a "Familia Sunrise", de Murnau. Expondo as suas idéa sobre a arte da tela, fala Murnau:

"A camara revela invariavelmente o caracter do individuo. Não ha artificio capaz de esconder aos olhos da camara aquillo que existe ou não existe em uma alma."

Baseado nessa theoria da "revelação da camara", foi que elle escolheu os personagens de "Sunrise". Elle tinha visto George O'Brien em "The Iron Horse" e "Havoc". Os demais actores foram escolhidos de films projectados para elle. Murnau considera Pauline Frederick o genio maximo da tela americana, Murnau descreve com entusiasmo a impressão que lhe causou o trabalho dessa artista em "Madame X". Declara que seria para elle uma verdadeira fortuna poder dirigir Pauline. "Ah! si me arranjassem isso, nunca mais eu voltaria para a Europa! exclama elle."

Depois de Pauline, elle classifica em segundo lugar Zasu Pitts, Charlie Chaplin não é para elle sómente o primeiro mimico dos Estados Unidos, mas — "Revela sentimentos

Uma scena de "Sunrise", a primeira fita americana da direcção de Murnau. — George O'Brien e Margaret Livingston.



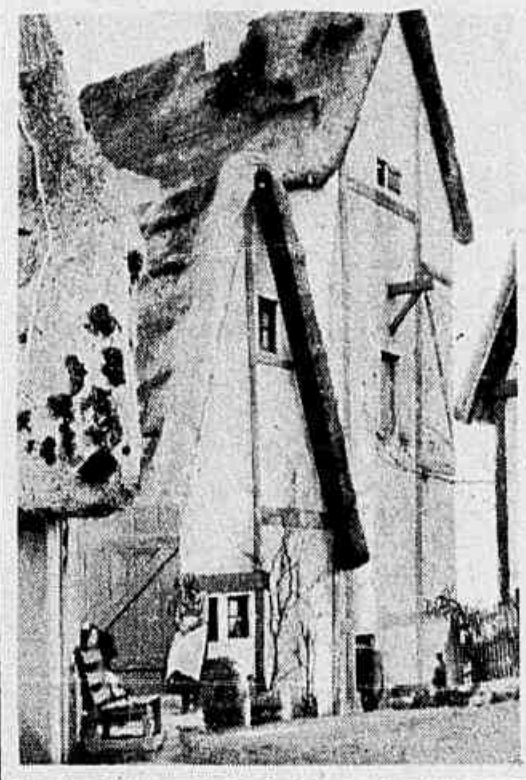
Accende o desejo no rapaz. Olhos antigos, velhos olhares, mas que poderá o homem ou a mulher sentir que não tenha vindo através dos seculos?

A mulher enfeitiça o rapaz a ponto de prometter elle provocar um accidente no lago. Sua esposa morrerá afogada e ninguem suspeitará da causa. O seu espirito é presa da hedionda loucura. Elle tenta libertar-se da horivel idéa, mas succumbe. Convida a esposa para um passeio de bote no lago. Sobrevem uma tempestade. E, então quasi acontece o que elle planejára no seu frenesi. Elle acredita que a mulher pereceu afogada.

"O rapaz comprehende a cousa horivel que praticou, e conhece, então, a verdade e o remorso. Mas a esposa é salva, é claro, e tudo termina de maneira feliz. A vida é quasi sempre bondosa para os moços. Com os olhos abertos agora e com os corações purificados pela dôr, o rapaz e a rapariga contemplam juntos o nascer do

sol — o sol que nasce em suas almas com uma nova e mais profunda doçura."

E' curioso, Murnau é differente de outros directores no seu modo de trabalhar: primeiro elle dispõe a sua camara, figuradamente, e



essa cidade assumia proporções macissas, numa perspectiva longinqua. Procedendo identicamente, Murnau escolheu, tomou o lago como ponto dos seus angulos, e construiu, então, a pittoresca aldeia ao longo das

que talvez elle proprio ignora possuir; Chaplin é um genio de ingenuidade, de simplicidade de espirito", afirma Murnau. Depois de Carlito, na opinião do director allemão, o melhor artista da tela nos Estados Unidos é Jean Hersholt.

Durante a filmagem de uma producção, Murnau recusa-se a ver outros films, e evita cuidadosamente occupar-se de outra qualquer cousa fóra do assumpto que o absorve. Murnau foi outr'ora actor de theatro. Indagado si nunca representara para a tela, declarou que, effectivamente, certa vez, procurou trabalhar no Cinema e lhe offereceram quarenta marcos por dia (oh! por esse dinheiro elle commetteria um crime!), estava radiante, ia ser astro da tela! Metteram-no num uniforme, pintaram-lhe o rosto e mandaram-no num automovel percorrer a cidade... mas com grande desapontamento elle nunca viu a sua cara apparecer na tela. Murnau entrou effectivamente para o Cinema como director. Tendo feito nome como director theatral, elle foi contractado para dirigir um film, embora não tivesse entrado num Studio sinão uma (Continúa no fim do numero)

METRO-GOLDWYN-MAYER — "B E N - H U R" — UMA OBRA DE VULTO ACCLAMADA PELO UNIVERSO EM PESO.

AS RIVALES

(PERCH OF THE DEVIL)

FILM DA UNIVERSAL

Será exhibido no CINEMA ODEON

Gregory Compton.....	Pat O' Malley
Ida Hook.....	Mae Busch
Olga Blake.....	Jane Winton
Lord John Archley.....	Theodor Von Eltz
Juiz Campbell.....	Charles A. Stevenson
Mme. Stout.....	Martha Franklin
Um creado.....	Joseph North

Director — KING BAGGOT

Portal do Inferno era uma pequena cidade, situada em collinas do Oeste, ricas em terras mineiras. Os dias eram ali consagrados á procura do ouro e as noites ao seu esbanjamento.

E nesse grande centro de democracia, que é toda cidade mineira, Ida Hook, filha de uma pobre lavadeira, tinha liberdade de procurar ouro á sua moda...

Foi num dos famosos bailes do club local que ella teve oportunidade de conhecer Gregory Compton, rico em terras, pobre de dinheiro, sugado pelos elevados impostos, mas de posse de um thesouro immenso, qual a mocidade e confiança em si proprio.

Gregory estava na absoluta convicção de existirem preciosos veios auríferos na fazenda que seu pae lhe deixára e tinha justificadas razões para isso.

O seu romance de amor com Ida foi breve e o casamento decidiu-se rapidamente.

Agora, o marido continuamente absorvido pelas suas interminaveis pesquisas, embora continue a amal-a, ella se sente só, naquella casa remota para recebê-la e suspira por cousas impossiveis, no momento, com o uma viagem á Europa. E foi num dia de chu-

va torrencial e de grande máo humor que ella conheceu a formosa Olga Blake, dona de uma fazenda vizinha, em vespas de novo divorcio, e que lhe pedia abrigo contra o tempo.

As relações entre as duas se estreitaram e Olga sentiu-se, logo que lh'o apresentaram, enamorada de Gregory Compton, parecendo-lhe ter, enfim, descoberto o seu ideal.

Em vespas de viagem para o Velho Mundo, disposta a desistir della, se Gregory lhe manifestasse esse desejo, Olga resolveu levar em sua companhia Ida, tendo assentado um plano para afastal-a definitivamente do marido. Na Europa, Ida procura divertir-se, tendo travado conhecimento com um joven lord, que a assedia com declarações de amor e

propostas de casamento, que ella repelle sempre, declarando que o seu coração pertence inteiro ao marido.

A sorte sorria, enfim, a Gregory Compton. Descobriu riquissimas jazidas de ouro e passára ao rol dos millionarios. Telegrapha á esposa, que lhe responde, pedindo-lhe que lhe compre um palacio. Aquelle telegramma, frio, glacial, de ambição apenas, telegramma que Gregory não sabia ter sido adulterado por Olga, causa-lhe um profundo desgosto e prova-lhe que Ida já não o amava.

A esposa regressa, Gregory não a vae receber. Ella estranha o facto: Telephona-lhe e o marido diz que já enviou o juiz Campbell para apresentar-lhe os seus cumprimen-

tos e conversarem sobre negocios. Effectivamente, o magistraldo communica a Ida que Gregory reservára para ella aquelle palacio e fizera-lhe uma dotação de alguns milhares de dollares. Ida não póde comprehender o que tudo aquillo significa.

Emquanto isso, Olga prosegue na sua obra de seducção e diz a Gregory, entre outras cousas, que Ida estava apaixonada por um nobre inglez, lord Archley, que a seguira aos Estados Unidos.

Correm os dias e Ida decide dar uma recepção. Telephona a Gregory e pede-lhe, com insistencia, que não falte. Gregory cede e comparece. Ida tenta uma explicação, mas, elle se mostra indifferente a tudo, procurando demonstrar que ella não passa de uma ambiciosa, cujos sonhos tinham sido, afinal, satisfeitos. Ida protesta. O marido a nada attende.

Um dia, ella tem a explicação da verdade. Lord Archley revela-lhe que Olga ia casar com Gregory. Ella propria lh'o dissera. Não, não será assim. Defenderá, custe o que custar, a sua felicidade. Corre á casa de Olga, arma-se de um punhal, enquanto a outra, cheia de pavor, mette-se por um velho tunnel, proximo ao que Gregory tinha aberto. As duas se atacam, depois de um dialogo de raiva e odio. Subito, formidavel torrente inunda a galeria. As duas são arrastadas pela agua, que arrebatára uma outra galeria. Que momentos horriveis que ellas passam, tragicos, indescriptiveis.

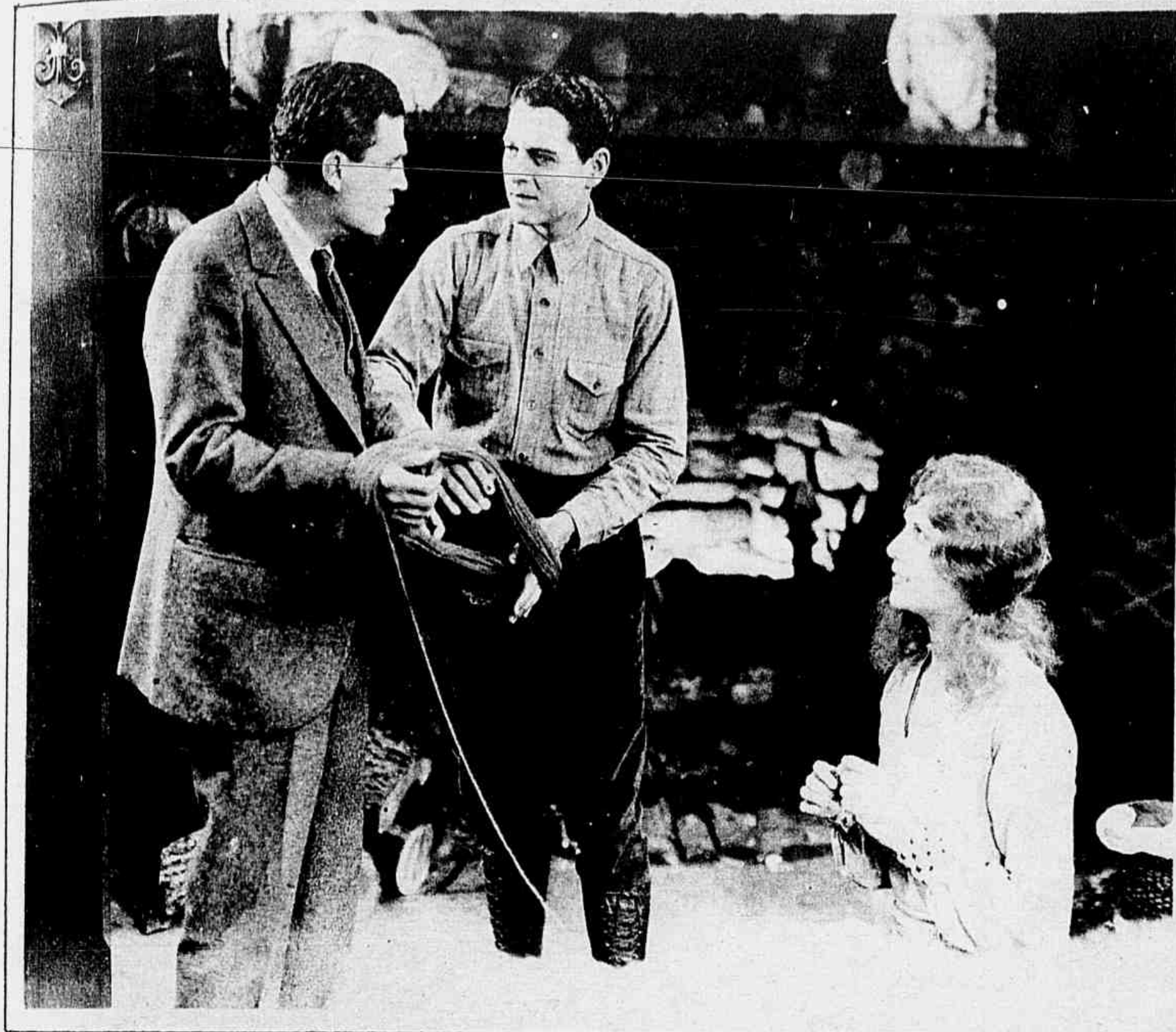
A Divina Providencia as protege. A inundação cessa. Surge Gregory, afflicto, e Ida lhe aponta Olga, desfallecida. Retiram-na dali, enquanto Ida regressa á casa, disposta a partir, para sempre, á sua vida está arruinada, desfeita, irremediavelmente, a sua ventura!

Não, ella não partirá. Gregory comprehendera a verdade. Entra, pé ante pé, e toma-a nos seus braços fortes, dá-lhe um grande beijo, enquanto ella murmura: "Estou tão cansada, Greg!..."

Lawrence Grey, foi emprestado pela Paramount a M. G. M. para fazer o principal papel masculino ao lado de Norma Shearer, em "Liberty Bonds", que Monta Bell dirige, segundo o seu proprio original. A linda Gwen Lee tom a parte.

Ernest Torrence, Edward Earle, Jack Dillon e Bert Roach foram adicionados ao elenco de "Twelve Miles Out", da M. G. M. John Gilbert e Joan Crawford encarregam-se dos principaes papeis.





Mas, se aquellas pégadas em nada impressionaram a Sascha, a Tynan causaram a maior impressão, pois o rapaz não mais se esqueceu do incidente.

Nada podiam duvidar de Nicholas e isto o dizemos por ter elle ainda por cima enganado a pobre Noya, com a promessa de se casar com ella, e isto se deu na festa por elle organizada no dia de São Miguel.

Levando por deante o seu intento, Nicholas que tinha seus homens escondidos numa caverna vulcanica da costa, resolveu dar o golpe e assim, quando menos se esperava, todas as raposas cinzentas de Sascha foram roubadas e Tynan desapareceu, coincidindo isto com a fuga de Zoya, que fôra attender ao appello do amante, aguardando a sua chegada na cabana onde residia o espirito de Cockoong.

Nisto Sascha, o tuto e Tynan, que fôra preso pelos miseraveis e que conseguira livrar-se, chegam ao ponto onde se reuniam todos e se descobre toda a trama de Nicholas.

Numa luta feroz, o rapaz prosta-o para receber a liberdade das mãos de Zoya que o amava ainda.

Morreu Alberto Bertone, que tomou parte no famoso film de Lillian Gish. "A Irmã Branca".

Roland West e Olive Marsh, respectivamente, director e operador de Norma Talmadge em "The Dove", da United Artists, promettem revolucionar o Cinema com novos e originaes "angulos cinegraphicos".

Lya de Putti, a famosa interprete de "Varieté", está a caminho de Hollywood para estrellar "The Midnight Rose", que James Young dirigirá para a Universal. Garantimos que Lya na "U" fará boa figura...

O director Paul Leni, que dirigiu a disposição artistica dos "sets" de "O Bailarino de Minha Esposa", da Ufa, exhibido ha semanas no Gloria, terminou "The Chinese Parrot", o seu segundo film para a Universal. Marion Nixon é principal figura.

Kathleen Collins é a heroína de "Ken Maynard" no seu novo film para o First National, "The Devil's Saddle" Earle Metcalfe, William Walling, Francis Ford e Tom Bray tomam parte.

Corações amantes

LYLIAN TASHMAN — JOHN BOWERS —
ROCKLIFFE FELLOWES E
LASKA WINTERS

surprehenderam marcas de pés estranhos no littoral e então julgou a moça que se tratasse de pescadores que ali viessem pôr azeite na lampada da cruz de cedro.

Gente supersticiosa essa de Rocking Moon. A lenda delles era fertil em nomes esquisitos como o de Cockoong, o genio da divindade que ali residia.

Em meio das bellissimas paysagens do Norte, quando o Pacifico começa a congelar-se, encontra-se, a ilha de Rocking Moon. A proprietaria da ilha era uma moça de origem russa. Sascha Larianoff, que mantinha com os paizes do Sul o commercio de pelles de raposas cinzentas, principal riqueza da ilha a que Sascha se dedicava com especial carinho, sujeitando-se ao isolamento em que vivia do resto do mundo.

Era sua companheira ali a mestiça Zoya, irmã de leite da moça loira, além do coronel Breese, tio e tutor da menina. Era agora Sascha visitada com certa insistencia por um homem pouco conhecido ali e que se dizia representante da Nasch Trading Company.

Nicholas Nasch estava sempre a lembrar a Sascha a possibilidade de se casarem os dois e depois partirem para os paizes do Sul, onde tudo lhe daria com o dinheiro que adquirissem depois das vendas das raposas cinzentas. Mas Sascha, apesar da sua ingenuidade, negava-se a aceitar o convite amavel de Nicholas, talvez por adivinhar os seus máos pensamentos. Era na bahia de Rezanhoff que se realizavam os embarques e desembarques do que Rocking Moon precisava.

Num destes navios, quando o mesmo estava pretes a levantar ferros, veio ter á praia um destes marinheiros robustos, Gary Tynan que regressava á America, vindo da Siberia.

Para salvar um homem que fôra lançado ao mar por um companheiro, Tynan foi obrigado a abandonar o navio pela pancada que levava na cabeça e assim ficou como empregado de Sascha, que necessitava mesmo de homem valente para proteger suas raposas dos ladrões. Nicholas que continuava as suas declarações a Sascha, ia recebendo a negativa formal, todas as vezes que a isto se referia. Mas havia um obstaculo que impedia maior energia de sua parte, e isto devido ao debito que a moça tinha perante o ambicioso.

Depois de alguns dias de permanencia na ilha, Tynan não mais se lembrava de bordo e da vida estranha de outras terras, pois ali encontrava tudo que podia ser agradável a qualquer mortal, principalmente a companhia de uma joven como Sascha, que não o dispensava quando realizava os seus passeios nos bellos recantos da ilha, ao cuidar de suas raposas cinzentas.

Tynan era além do mais um rapaz as direitas e isto era o necessario para o desejo das pessoas de bem, menos para Nicholas que logo elhou para Tynan como para um intruso. Num de seus passeios, Tynan e Sascha



METRO-GOLDWYN-MAYER — "BEN-HUR" — O film que vae arrebatat o Brasil do Amazonas ao Prata.



LOU DAVVY

O seu verdadeiro nome é Lou Dovoyna. Trabalha actualmente para a França, mas... não é franceza. Nasceu em Moscou, porem, é de descendencia poloneza. E' formada em advocacia, tendo abandonado a sua carreira para dedicar-se ao Cinema. Foi discipula de Mosjoukine e Lissenko e na Polonia e Russia, tomou parte em varias comedias. Na França posou para os films: "Le Juif Errant", "Les Aventures de Robert Macaire", "Le Chasseur de Chez Maxim's" e "Âme d'artiste" (Alma de artista) este ultimo em que ella fazia um papel de apache e cujo film foi visto aqui em Junho do anno passado. Lembram-se?

METRO-GOLDWYN-MAYER - "BEN-HUR" - A OBRA QUE NINGUEM PÓDE, SIQUER, IMITAR..

HUBERT CULVERDALE, oitavo Conde de Saint Austel, deseja ajudar um seu amigo a financiar uma companhia para promover a pratica de umas innovações na industria de aeroplano. Mas, por ser Saint Austel um tanto ingenuo nas suas especulações commerciaes, vê-se seriamente abalado nas suas finanças e no seu credito, e com ameaça de perder o seu bom nome. Em desespero, procura um agiota, Benjamin Levy, e solicita a sua ajuda.

Levy a principio recusa ouvir a sua proposta, entretanto, mais tarde lembra-se que um casamento de um conde com sua filha, era um facto que elle desejava ver realizado. Hubert ali estava; sua filha poderia ser a Condessa de Saint Austel.

Por sua vez, elle propõe isso a Hubert, mas este não decide immediatamente. Ao dia seguinte, porém, diante das circumstancias imperiosas que o opprimiam, consente.

Vanessa Lavy, filha do agiota chegara ha pouco da sua educação no estrangeiro e era alheia a toda frivolidade mundana, mas versada em literatura, linguagens e artes.

E, o que era mais, notavelmente bella. A' noite, no theatro, ella vê Hubert de Saint Austel e fica impressionada com a sympathia do rapaz, mas sem suppor que aquelle homem lhe estava destinado para marido, graças a uma transacção perfeitamente commercial.

Não havia seu pae promettido á mãe de Vanessa, a Condessa Chiotti, que tudo faria para que sua filha desposasse um homem que lhe proporcionasse um titulo á mesma altura da sua linhagem materna? Mas ha uma outra mulher que ama Hubert e que parece disposta a não o perder. Alice, Duqueza de Lincolnwood.

No theatro ella nota a insistencia com que Vanessa dirige olhares para Hubert. Sabendo que

elle está noivo, Alice não demora em mostrar interesse de saber qual seria a sua consorte.

Passa-se o tempo.

Vanessa e Hubert são já casados, mas embora ella o ame cada dia mais, Hubert não sente a menor attracção por sua esposa.

Aquelle casamento apresentava-se aos olhos delle como uma acção commercial, e assim não tinha a crença de que poderia vir amar aquella que desposára.

A duqueza de Lincolnwood, entretanto, embora Hubert já esteja casado, não se descursa na faina de seduzil-o... e por sua vez, embora a Hubert haja passado despercebida a belleza de Vanessa, o seu amigo Charles Langley felicita-o pela ventura de ter desposado tão encantadora criatura. Pela primeira vez, então, e pelos olhos de um outro homem,



Cegueira de Amor

(LOVES BLINDNESS)

Film da Metro-Goldwyn-Mayer

Hubert Culverdale	ANTONIO MORENO
Vanessa Levy	PAULINE STARKE
Alice, Duqueza de Lincolnwood	LILYAN TASHMAN
Benjamin Levy	SAM DE GRASSE
Charles Langley	DOUGLAS GILMORE
Marqueza Hurlshire	KATE PRICE
Marquez Hurlshire	TOM RICKETTS.

Director — JOHN FRANCIS DILLON

Hubert nota algo de encanto da sua esposa... apenas no nome!

Num baile, Vanessa tem ainda, para maior desdita sua, occasião de ver Hubert ao lado de Alice, em colloquio, e por seu lado, Hubert é tomado de ciúmes por sua esposa, vendo as atenções com que um cavalheiro a distingue.

Dá-se um incidente: a duqueza é victima de um tiro que lhe dispara um antigo apaixonado repellido e Vanessa é accusada, por ter visto antes o seu marido em companhia da victima, como uma criminosa pelos ciúmes.

Desesperada, Vanessa foge para casa do pae, dizendo nunca mais querer defrontar-se com o esposo.

O agiota, porém, fal-a ver que o seu dever de esposa é voltar para junto delle, e confessa que por culpa, sua, delle, é que se havia realizado aquelle casamento.

Vanessa insiste em não voltar, por ter Hubert duvidado della, julgando-a criminosa.

Mas o verdadeiro criminoso é alcançado e confessa. Hubert já ama sua esposa, e bastante. Porque não viverão a mais feliz das vidas de casados?

Natacha Rambova tem o principal papel numa nova peça de Broadway, chamada "Set a Thief". A escultural "lady", com os seus olhos de egypcia e seus maravilhosos vestidos, luta desesperadamente para conquistar nome, livrando-se assim de continuar a ser a Viuva Rudolph Valentino, como ainda é conhecida. Entretanto, continua nas suas pesquisas psychicas, em torno do fallecido esposo.

O ultimo baile do club Wampas, de Hollywood, para a apresentação das "baby stars" de 1927, foi o mais bello de quantos até hoje se têm realizado. Aliás, é esta a unica oportunidade que os "fans" de Hollywood têm para verem pessoalmente as grandes estrellas. Fizem-se tres mil bilhetes de entrada, a vinte dollares cada um, mas no meio da festa, com o protesto dos que estavam de fóra, fecharam os portões. Sabem por que? Um espertalhão qualquer vendera cerca de mil entradas falsas e os salões do "club" estavam congestionados...

Virginia Valli e Eugene O'Brien vão co-estrelar "Flames", para a Pathé. O elenco incluye ainda Bryant Washburn, Jean Hersholt, Cissie Fitzgerald, George Nichols e outros.



RIO DE JANEIRO

ODEON:

"Mulher volúvel" (Butterflies In The Rain). — Universal. — Produção de 1927. — Todos os films adaptados de historias ingliezas, isto é, films cujas historias são passadas na Inglaterra, por força dos habitos, usos e costumes do povo inglez, são friamente recebidos pelo publico latino. Raras são as excepções. Este podia estar incluído entre ellas, mas, talvez, devido a historia não ser melhor, deixo de fazel-o. Não é, entretanto, do grupo dos "narcoticos" — um film da linda Laura La Plante nunca faz adormecer... O ambiente inglez está irreprehenivel. Os typos são bons como os dos gemeos. Oscar Beregi, então, está um Lord como ha muito eu não via. James Kirkwood está bem adequado ao papel que faz. Laurinha vae muito bem. Como está interessante na scena do despertar! Edward Sloman dirigiu bem as menores scenas.

Ha muita observação e detalhes de valor. Dorothy Cum-

mings faz a contento uma "duvidosa". Robert Ober e Ruby Lafayette, mais ou menos. Não gostei muito das scenas da Hespanha. Falta muita cor local... Cotação: 6 pontos.

"Sorte ou azar?" (A Self-Made Failure). — First National. — Produção de 1924. — Programma Serrador. — Todo o film de mais de dois annos, dado o progresso da technica do Cinema, deve ser considerado velho. E como tal, classifiquei este. E' uma produção de tres annos atraz, mas nem por isso é má — enche o tempo, vale o dinheiro da entrada, e diverte a platêa. E' verdade que o thema é o da falsa personalidade, mas, antes delle apparecer ha muita cousa interessante, e depois, o trabalho de Lloyd Hamilton é tão original que tudo o mais passa. Além disso, elle não é o heróe amoroso — é apenas um vagabundo de bom coração. Matt Moore e Patsy Ruth Miller são os dois namorados do film e apparecem em muito poucas scenas. Mary Carr mais uma vez num papel de mãe, mas não se assustam, ella não soffre muito. O garoto Ben Alexander tem um trabalho muito bom. Eu gosto muito do Ben... Sam De Grasse, Chuck Reisner, que hoje é director de Syd Chaplin, Alta Allen, Dan Mason, Victor Potel e outros, tomam parte. Lloyd Hamilton é o comico das situações patheticas, assim uma outra edição de Carlito. Gostei muito do seu trabalho. O film foi regularmente dirigido por William Beaudine.

Cotação: 5 pontos.

IMPERIO:

"Venus no volante" "The Speeding Venus". — Producers Dist. — Produção de 1926. — Agencia Paramount. — Priscilla Dean depois que sahiu da Universal, nunca



ETHLYN CLAIRE é a loucura das comedias Stern Bros.

A TELA EM REVISTA

mais encontrei um film digno della, um film do genero em que se especializou e se fez celebre. Todos os que têm feito para a Producers Dist., têm sido menos que soffriveis. Póde ser que Hal Roach consiga rehabilitar-a... "Venus no volante" tirou da bella Priscilla as ultimas faiscas de mulher "temperamental", que ainda lhe restavam. E' uma historia cacetee, que se arrasta da primeira á ultima parte e a não ser na corrida para a California, nada tem que possa satisfazer os "fans". Coitada de Priscilla... ella agora contenta-se em fazer uma modesta secretária que ajuda o heróe a levar a bom exito a sua invenção... Robert Frazer é o galã. Dale Fuller, deslocada. Apparecem tambem: Johnny Foxe, Ray Ripley e Charles Sellon. Scenario de Finiz Fox. Direcção de Robert Thornby. Si vocês fazem questão de ver este film, vejam-no, mas não culpem Priscilla Dean... ella é uma victima dos máos directores e das más historias.

PARISIENSE:

"Os tambores do Czar" (Drums Of Leopardy). — Truart. — Produção de 1924. — Emp. Reunidas M. G. M. Ltda. — Elaine Hammerstein mettida numa complicação de

joias da familia imperial russa, não podia sahir-se bem. E depois o film é da Truart... E' pena que tenham estragado artistas como Wallace Beery, Jack Mulhall e Maude George, com tão máo film. O ambiente russo, que apparece, é o mesmo que os nossos exhibidores imaginam para fazer uma apresentação de films passados na Russia... Entretanto, o film não é dos peores, principalmente, se os leitores levarem balas ou doces... David Torrence e Eric Mayne apparecem, mas, tão communmente... Elaine Hammerstein... continuo a dizer que ella devia dedicar-se ao piano... Por que não vem dar uns concertos aqui? A historia complicada e "mysteriosa", foi escripta por Harold Mac Grath. A direcção mediocre é de Edward Dillon.

Cotação: 4 pontos.

"Amor e beijos"

(Recompense)

— Warner Bros. —

Produção de 1925.

— Emp. Reunidas M.

G. M. Ltda. — Um

film bem fraco, este.

E o que me causou

mais admiração foi o

seu scenario ter sahi-

do do cerebro de uma

Dorothy Farnum e a direcção ser de Harry Beaumont. Francamente, do homem que dirigiu "Sandy" e "O Bello Brummell", esperava cousa muito melhor. "Amor e beijos" é uma historia um pouco complicada de um religioso que vae para a guerra, depois para a Africa e, afinal, volta a Londres. A unica scena notavel que tem o film, é aquella em que, num "cabaret", apparece a orchestra composta exclusivamente de velhos — como para fazer notar que os jovens estavam no "front". As scenas da guerra... ah! as scenas da guerra... Depois que eu vi "The Big Parade" e "Sangue por gloria" fiquei muito exigente... As poucas scenas de guerra deste film são ridiculas e mais parecem ligeiras escaramuças num desses reinos imaginarios que o Cinema nos apresenta constantemente. O ambiente africano passa, com um pouco de bôa vontade. Monte Blue muito mal aproveitado, assim como Marie Prevost. John Patrick não faz nenhum farrista... Virginia Brown Faire, Etta Lee, John Roche e outros, estão no elenco. A historia é de Robert Keable.

Cotação: 5 pontos.

"Paixão occulta" (The Silent Lover).

— First National. — Produção de 1927. — Emp. Reunidas M. G. M. Ltda. — Nas primeiras partes Milton Sills apparece numa caracterização a Von Stroheim; mais ou menos no meio veste-se a "sheik" e do meio para o fim, "banca" Noah Beery em "Beau Geste"; isto é, torna-se um membro prominente da Legião Estrangeira, mas de bom coração, está visto. Já principiámos a assistir á "cauda" de imitações de "The Big Parade". Com "Paixão occulta" tem inicio a de "Beau

(Continúa no fim do numero)

☞ Lia de Putti e Joseph Shildkraut estão concluindo, sob a direcção de Nils Olat Chrisander "The Heart Thief".

☞ A Ufa adquiriu "Napoleon" de Abel Gauce, director francez, e encarregar-se-á de sua distribuição em todos os paizes da Europa Central. A Ufa, a maior companhia cinematographica allemã, continua a reorganizar-se. Sabe-se que a grande fabrica dentro em breve disporá de todos os Cinemas de Berlim.

☞ Ha em Hollywood, em plena actividade, setenta e cinco companhias cinematographicas e vinte Studios. Os maiores Studios são os da Universal, M. G. M., Paramount, Fox e First National.

☞ Olive Borden depois de uma rapida visita a New York voltou a Hollywood, onde já começou a trabalhar em "The Secret Studio", da Fox, sob a direcção de Victor Scharzinger. O elenco inclue Margaret Livingston, Walter Mc Grail, Doris Lloyd e Ned Sparks.

☞ Rod La Rocque assignou um novo contracto com a companhia de De Mille. O seu proximo film será "Brigadier Gerard", adaptação de uma historia de Conan Dayle sobre a era Napoleonica. Donald, Crisp será o director. Que pessimo director foram arranjar para Rod...

☞ De Mille contractou Virginia Bradford por cinco annos e deu-lhe o principal papel feminino em "The Coun-

try Doctor", que Rupert Julian está dirigindo.

☞ Gary Cooper, novo astro da Paramount, foi escolhido para um importante papel em "Beau Sabreur", continuação do formidavel "Beau Geste" William Wellman substituiu James Cruze na direcção. Dizem que Herbert Brenon, director de "Beau Geste", soffreu um profundo abalo moral quando a Paramount lhe negou o megaphone em "Beau Sabreur".

☞ "Who's Your Friend", de Richard Dix, para a Paramount, passou a chamar-se "Dynamite". James Cruze é o director.

☞ Syd Chaplin declarou que sairá da Warner Brothers quando terminar o seu actual contracto.

☞ Eve Southern e Lupita Velez são as duas figuras femininas que apparecem ao lado de Douglas Fairbanks no seu novo film para United Artists "The Gaucho".

☞ Charles Rogers é o galã de Mary Pickford no novo film desta estrella para a United Artists, "My Best Girl".

☞ Kenneth Harlan é o galã de Lya de Putti em "The Midnight Rose", da Universal. James Young dirige.

☞ Lloyd Hughes coadjuvará Billie Dove no seu segundo film de estrella para a First National — "American Beauty".

☞ O segundo film de John Barrymore para a United Artists será "Cellini", que estava destinado a Valentino. Frank Lloyd será o director.



MYRNA LOY... MYRNA LOY... MYRNA LOY É A MYRNA LOY!

Leatrice Joy continuará a trabalhar com Cecil B. De Mille. Firmou para isso um novo contracto.

☞ Lena Malena, artista allemã da Ufa, acaba de chegar a Hollywood, contractada para trabalhar com Cecil B. De Mille.

☞ Vilma Banky que até hoje só appareceu em cinco films, nos Estados Unidos, foi eleita rainha do film pelos "fans" de New York, no concurso do "Daily News", John Gilbert foi escolhido e aclamado rei no mesmo concurso.

☞ Na Europa entabularam-se negociações entre os grandes interessados nos films allemães e inglezes para uma combinação que permittisse combater a concurrencia norte americana.

"Moulin Rouge" será o primeiro film produzido por esse commercio de interesses. A. E. Dupont será o gerente geral. O film custará 250 mil dollares. Vamos ver em que dá essa combinação.

☞ Pauline Starke deixou a bandeira da Metro-Goldwyn. Antes de decidir onde applicar suas novas actividades artisticas vae fazer um passeio á Europa.

☞ Sob a direcção de Victor Seastrom, Lillian Gish começou a filmar "The Wind, sendo seu galã Lars Hanson.



O JOCKEY

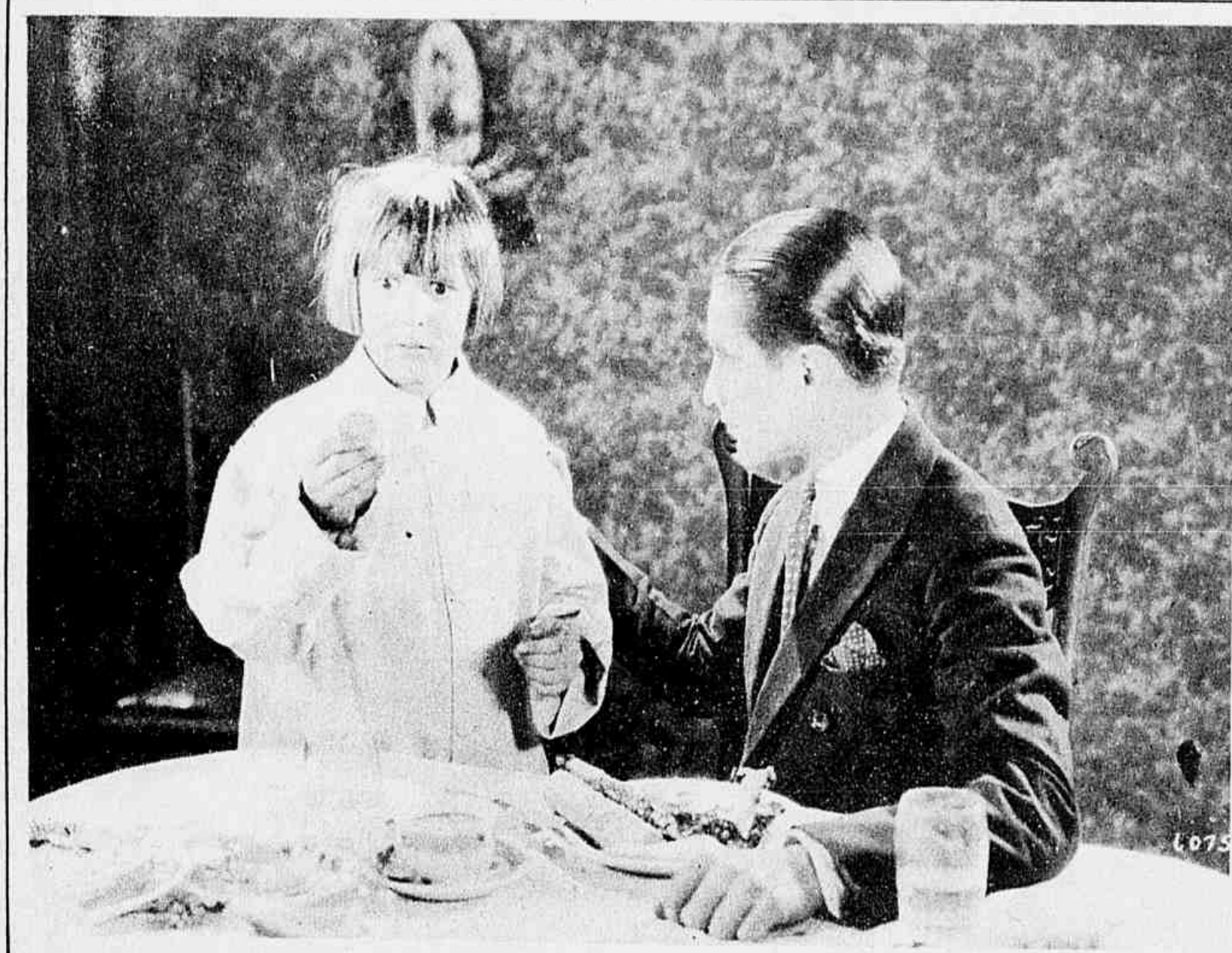
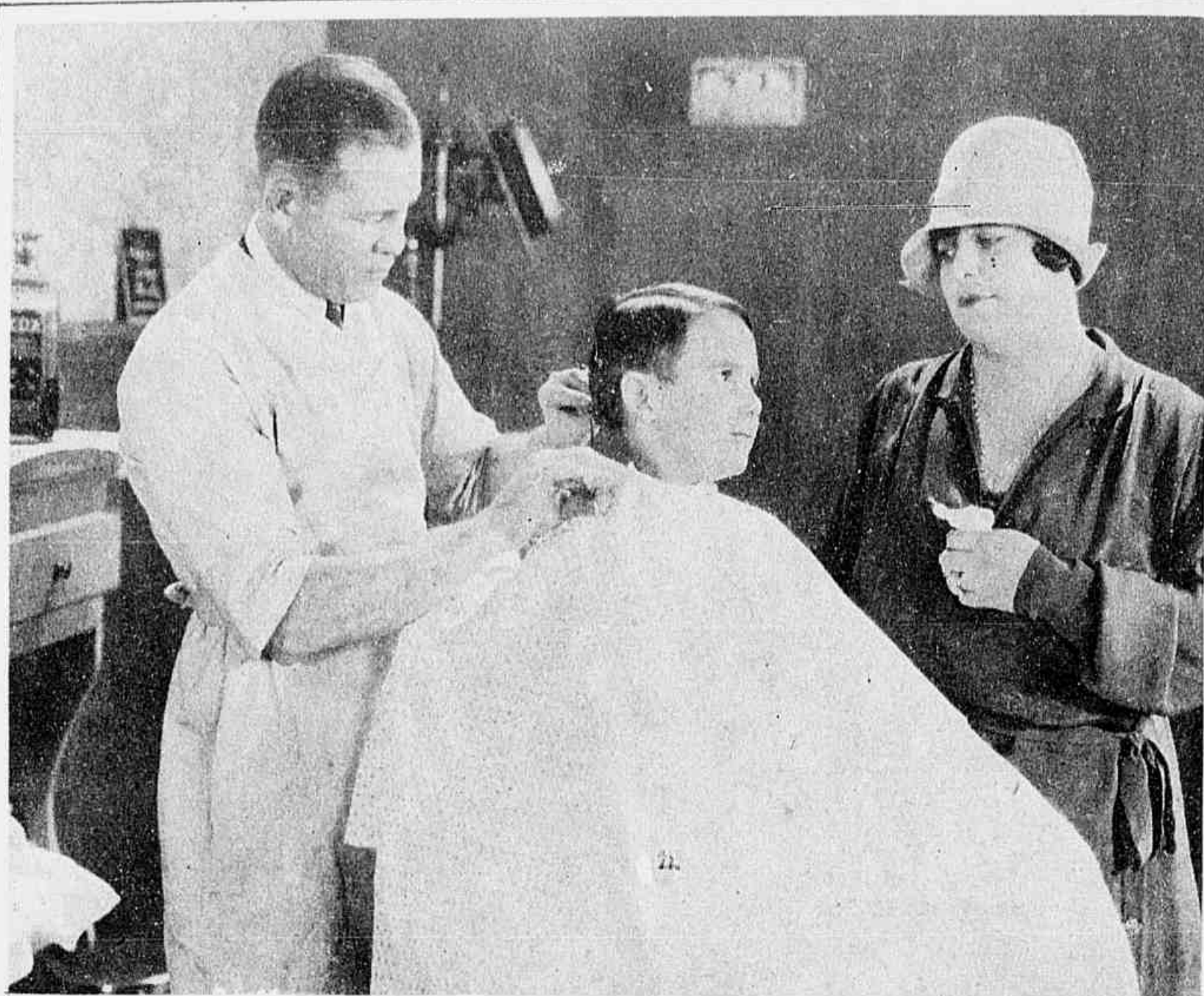
(JOHNNY GET YOUR HAIR CUT)

Film da METRO-GOLDWYN-MAYER

Mãe Slapp.....	Mattie Witting
James J. Ryan.....	Maurice Costello
"Pop" Slocum.....	James Corrigan
Jiggs Bradley.....	Pat Hartigan
Bob Dolan.....	Bobby Doyle
"Whip" Evans.....	Kenneth Erickson
Johnny Daly.....	Jackie Coogan

Directores — E. Reeves Eason e Archie Mayo

Na idade em que quasi todos os meninos sonham com brincadeiras innocentes e terri-veis travessuras, o sonho dourado que povoava a cabecinha do pequeno Johnny Daly era assistir ás corridas de cavallos. Ainda mais, o seu sonho para ser completo exigia que elle proprio tomasse parte numa desas empolgantes corridas que tanto o entusiasmavam — que fosse, elle, Johnny, um destemido e famoso "jockey". Elle amava a emoção dos cavalleiros em louca disparada, os perigos de uma carreira sensacional; o excitamento de um aloja-



cavallariças de Ryan. E quando o expresso-especial chegou a Latonia e deixou a sua preciosa carga, lá appareceu o nosso Johnny, agarrado ás pernas do Crack O'Doom...

O pobre menino, sem vintem, só no mundo, entrou em breve a lutar com as maiores difficuldades, vendo-se o "pivot" de interessantissimas aventuras, inclusive o salvamento de uma lourinha encantadora que ia morrendo afogada. Aliás, este acto de heroismo custou-lhe a perda do seu unico par de calças. As suas peregrinações muito depressa o levaram a casa da Sra. Slapp, uma mulher de bom coração, que dirigia uma hospedaria exclusivamente para "jockeys". Seus hospedes eram gentes sem cuidados e preocupações, que só sabiam que podiam comer hoje e, si necessario, pagar no anno vindouro.

Johnny chega á hospedaria embrulhado num par de calças improvisadas, feitas de uns trapos que encontrara, o que serve para comentarios jocosos. Todos acham graça, particularmente nos seus cabellos compridos, que descem em longas madeixas como os de qualquer menina. Dahi darem-lhe o appellido de (Continúa no fim do numero)

mento de "jockeys", antes da corrida; e pintava frequentemente em sua memoria o bello dia em que chegasse a tomar parte na maior destas contendias — o classico de Kentucky. Também não é para admirar! Elle era o filho do falecido Jim Daly, conhecido mundialmente como o melhor treinador dos mais famosos campeões do "turf".

Todas as vezes em que se realizavam as celebres corridas do Norte, entre a multidão fremente de entusiasmo, encontrava-se o nosso heróe, elle o mais entusiasmado de todos.

Quando a estação de "turf" chegava ao termo, eram escolhidos os cavallos mais bellos, os maiores favoritos, para serem embarcados em carros especiaes, afim de tomarem parte nas sensacionaes provas das pistas do Sul, e, então, era a occasião de se escolherem os melhores "jockeys", para se lhes entregar o destino dos animaes. Apenas os bons, aquelles de passado mais limpo e glorioso eram escolhidos. E Johnny não podia ser um delles! O seu nome ainda valia muito pouco... Mas tendo firmado no cerebro o proposito de tambem ir ao Sul, custasse o que custasse, resolveu pôr mãos a obra daquella vez, e assim determinado, conseguiu esconder-se no alojamento de um famoso animal, o celebre Crack O'Doom, favorito das



O PROSCRIPTO

(THE WHITE BLACK SHEEP)

Film da INSPIRATION P. CORP.

Robert Kincairn.	Richard Barthelmess
Zelia	Patsy Ruth Miller
Enid Gower.....	Constance Howard
Yasuf.....	Erville Alderson
Coronel Kincairn	William H. Tooker
El Rahib.....	Gino Corrado
Kadir.....	Albert Prisco
Dimos.....	Sam Appel
Coronel Nicholson	Col. G. Mc Donell
Stanley Fielding.	Templar Saxe

Director — SIDNEY OLCOTT

(F I M)

entra de roldão. A' porta está um velho arabe, mudo e surdo. Yasuf não ouve o tropel dos que chegam e não lhes dá passagem, o que faz com que um delles o empurre violentamente para o lado.

Vendo a maneira pela qual tratavam o pobre mendigo, Robert correu a amparal-o, invectivando os que não tinham caridade para com os que soffriam. E, pondo uma moeda no seu kepi, elle corre á roda pedindo para o mendigo. Os marinheiros comprehenderam aquelle gesto, e foram os primeiros a depositar ali o seu obulo, e Yousouf se foi, cheio de salamaleques, jurando gratidão ao rapaz. Zelia, a dansarina, tudo presenciára. Dansando, ella se approxima e deixa cahir sobre a mesa uma flor. Mas o rapaz a joga ao chão, o que faz com que a rapariga a apanhe de novo e metta no seu corpete, lançando ao rapaz um olhar triste, o que fez com que Robert se arrependesse do seu gesto e a seguisse com o olhar. Então viu que ao passar ella junto a El Rahib, Kadir e Dimos, o primeiro, cheio de ciumes, pois que tudo vira, segura-a e quer se apossar da flôr. A dansarina luta com elle,

procurando evitar o beijo que elle lhe quer dar, e como Yousouf neste momento se approximasse pedindo uma esmola, elle lhe deu um ponta-pé que o atirou longe. Robert levantou-se e correu em auxilio da rapariga e do pobre. Arrancou-lhes as duas victimas, mas sentiu uma pancada na cabeça, que lhe dera Dimos com uma acha, deixando-o inconsciente. Trataram de chamar os guardas para prender o rapaz que attentára contra um seu superior, aliás auxiliado pelos marinheiros. Zelia comprehendeu o perigo que corria o rapaz e, por isso, enquanto continuava a luta, tratou ella, auxiliada por Yousouf, de leval-o dali, atravessando-o na mula do mendigo, e tomando rumo das ruas escuras da pequena cidade, que elles abandonaram. Foram dias de delirio e febre, e quando Robert votou a si viu-se na tenda de Yousouf, erguida em um oasis do deserto. E Zelia estava a seu lado, sua enfermeira. A sua vida corria perigo, porque o procuravam, e por isso tratou elle de se disfarçar tambem em pedinte, usando um preparado para escurecer a sua pelle, deixando crescer a barba e usando roupas fornecidas pelo seu amigo. Assim jamais conheceriam nelle aquelle que era procurado como desertor, e que elle soube pessoalmente, indo visitar a cidade. Mas era preciso agir... Sim, que Zelia lhe contou tudo quanto surprehendera aos tres conspiradores — a cilada armada á guarnição de Khem pelas forças beduinas de El Rahib e Kadir, que pretendiam massacrar tudo. Mais ainda, elle mesmo se informou e soube que os dois trahidores tinham já reunido as suas tropas, promptas para o ataque. Que fazer? Pensar em voltar á guarnição seria o mesmo que se entregar ao fuzilamento, sem ter tempo de avisar os seus, pois que Kadir saberia apressar tudo.

Alguns dias depois o commando das forças da guarnição de Khem era mudado, e retirando-se o coronel Nicholson, ficava substituindo-o o official de

igual patente que acabava de chegar — o coronel Kincairn, pae de Robert.

Quando El Rahib foi avisado dessa mudança, muito se alegrou, pois a guarnição, commandada por um estranho, melhor estaria em suas mãos. Por isso, nessa mesma noite se dirigiu elle para o deserto, onde estavam reunidas as tropas de Kadir á espera da ordem de marchar contra a cidade.

Robert viu essas tropas reunidas no mesmo oasis em que Yousouf tinha a sua tenda. Por isso elle comprehende que é preciso agir, mesmo que com isso sacrifique a sua vida. Disfarçado em pedinte, e tambem se fingindo mudo, elle toma rumo da cidade. Passa entre as tropas de El Rahib, sem que o reconheçam, e chega ás portas da cidade. E' preciso chegar ao forte, ao Conselho, e consegue, mas para descobrir que esse conselho estava em poder dos conspiradores. Vae se retirar, quando é apresentado. Agarram-no e elle finge-se surdo e mudo. Mas El Rahib, que é máo e de tudo desconfia, manda submettel-o a torturas para ver si de facto se trata de um pedinte. O pobre rapaz procurou aguentar a tortura, mas o soffrimento atroz fel-o deixar escapar um pedido de soccorro a Deus!

Descoberto, por ordem de El Rahib foi elle mettido na prisão, devendo ser executado quando voltasse elle do deserto. Mas o rapaz tinha quem velasse por elle. Era o amor — era Zelia. A audaciosa rapariga esperou a calada da noite, e ella, que estava nas immedições e tudo espiára, chegou até á janella da cella onde elle estava encerrado. Com limas poderosas conseguiram arrancar uma das barras da janella, dando assim passagem ao prisioneiro. Um guarda acorre, mas Robert se atira a elle e o derruba, fazendo o mesmo a um segundo que chega, attingidos os dois por uma pancada que o rapaz lhes deu na cabeça, com a barra de ferro. Saltando muros e pateos, conseguem chegar até onde Zelia escondera um cavallo. Deixando o forte dirigiram-se a todo o ga-

"BABE" RUTH, campeão de "baseball", provando sua mão na arte de caçar ratos, debaixo da cama de ANNA Q. NILSSON...

Jack Mulhall, livrando Jean Arthur dos arames farpados, no film "The Poor Nut". Charlie Murray, tambem ahi deve estar, mas, não é o que se vê ao fundo...





2 Victor Mac Laglen e Dolores del Rio, em "Carmen", da Fox.

lope para a cidade, sendo immediatamente admittidos junto ao coronel commandante da guarnição ingleza. Quando annunciaram o nome de Robert Johnston, o novo commandante logo soube que se tratava do desertor que atacára El Rahib. Em vista disso ordenou que o prendessem para ouvi-lo pela manhã. Quando o rapaz soube dessa ordem resistiu aos guardas, na ansia de falar ao commandante, o que leva este a vê-lo que se trata, furioso por se vê-lo desobedecido. Vendo-o apparecer o rapaz, foi logo gritando:

— "Não ha tempo a perder. As tropas de Kadir estão em marcha contra a cidade, senhor, e..."

O rapaz acabava de se calar e olhava para o coronel, a tremer, até que uma exclamação sahiu de seus labios:

— Meu pae!

Surprehendido, o coronel ordenou que se retirassem todos, deixando-o com o rapaz, e em meio de uma dramatica scena de reconhecimento de ambos o commandante soube da conspiração e da marcha das tropas que deviam entrar na cidade pela madrugada. Sem pedir ao filho uma explicação do seu passado, e da razão pela qual mudára de nome, o coronel tratou de immediatamente dar as necessarias ordens para enfrentar o ataque dos rebeldes. O estado-maior foi reunido e immediatamente discutido o plano a ser levado a effeito.

Um pouco antes da aurora, Kadir fez alto com as suas tropas no limiar do deserto, enquanto elle e El Rahib entraram sósinhos na cidade, pedindo para vê-lo coronel. Este sahiu do seu quarto, mettido em seu pyjame, mostrando surpresas por aquella visita áquella hora tão impropria da madrugada. El Rahib, pretendendo fidelidade e desejando evitar sangue e exterminio da guarnição, conta ao coronel a conspiração de Ka-

dir, e affirma que elle commanda forças poderosissimas, pelo que seria prudente a guarnição entregar-se...

Mas já parte da guarnição sahira pelo outro lado da cidade e dando volta larga viera pela rectaguarda do inimigo, de modo que, a um dado signal a guarnição do forte abriu fogo, e os rebeldes, que não esperavam aquelle ataque se atarantaram ainda mais quando a fusilaria rompeu pela rectaguarda, fugindo errandada os que puderam, cahindo a maioria prisioneira.

El Rahib, vendo a situação preta, significando para elle morte certa, põe a culpa sobre Kadir, affirmando que entrara nella apenas para communicar ao commandante o que se passava. Ouvindo isso, cheio de odio, o commandante das tropas do deserto avançou para o outro, e sem dar tempo de qualquer intervenção, cravou-lhe no peito a sua adaga. As tropas dos beduinos foram desarmadas, e depois mandadas em paz para o deserto, certo o coronel de que agia melhor assim, mesmo porque ellas apenas tinham obedecido a ordens de seus superiores.

Na manhã seguinte, Robert foi chamado aos aposentos do coronel, e então o pae lhe informou que mandára pedir para elle a promoção ao posto de tenente. Não precisava de explicações, pois já conhecia a innocencia do filho, visto que, logo após o desaparecimento d'elle, Enid havia confessado a verdade, e ser ella a unica culpada do desaparecimento do dinheiro de Stanley Fielding, e em vão o pae o procurára depois por toda a parte.

Soube o coronel o quanto Zelia fizera por seu filho, e não só a recebeu com distincção, como foi o primeiro a tratá-la desde logo como filha que ella viria a ser.

A obra prima de um director allemão

(F I M)

única vez na sua vida, e assim mesmo durante dez minutos apenas. Murnau confessa que se sentiu vencido, pois não tinha a menor noção do "metier".

"Quando me perguntavam o que desejava eu a respeito disto ou daquillo — luzes, camara, etc., — eu franzia a testa e fingia-me zangado: — Por que me aborrecem vocês com taes detalhes? Só me preoccupa com o drama. Não tenho eu ajudantes para cuidar dessas partes materiaes? O pessoal se desculpava, fixava as luzes, focalizava as machinas e eu approvava com um sorriso. Mas a verdade é que eu observava tudo attentamente para aprender a significação de cada cousa."

Murnau é realmente um typo interessante. Embora cercado de uma legião de ajudantes, de interpretes e directores artisticos, que dariam a outro director qualquer, uma aura de realza, elle nun-



Charles Farrell e Janet Gaynor, em "Seventh Heaven", da Fox.

ca perde a sua jovial simplicidade. Murnau desenvolve uma actividade verdadeiramente pasmosa, que se communica a todos quantos com elle trabalham.

Posto, tenha Murnau trazido da Alemanha, quando veio para os Estados Unidos, todo o pessoal de casa — secretarios e criados — esqueceu-se de incluir na lista um cozinheiro, e a diffculdade que tem encontrado em obter comidas allemãs talvez seja uma das razões que o levam a voltar ao seu paiz. Voltará elle aos Estados Unidos? "Póde ser que sim, responde elle, si gostarem de "Sunrise".

Aquelles que viram projecções desse film, proclamam-no um trabalho igual, sob todos os pontos de vista artisticos, ao seu "Fausto". Mas talvez seja "Sunrise", mais interessante para os apreciadores americanos, devido á presença nelle de artistas conhecidos e já populares nos Estados Unidos.

SEGREDO

(F I M)

de um acto como este que me traz aqui. Ao ouvi-la senti as agruras daquelles dias passados no Oeste, o gosto de sangue e lagrimas, o filho morto... John e eu... John e eu... eu lutára e me sacrificára, tudo... por outra, para que outra usufruisse o bom e o bello.

Ella estava a falar-me quando John chegou... e foi nessa noite que eu e meu filho nos conhecemos melhor. Tu tinha posto pela primeira vez as tuas calças compridas, tinhas dezeseis annos, e era o dia do meu anniversario. Meus paes tinham vindo ver-me, mas a senhora Mainwaring chegára antes.

John chegára e ouvira o que ella me dizia. Vi seu rosto transfigurar-se...

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DA CONVI-
— CÇÃO —

Annunciaes o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e
A. A. GONZAGADirector-Gerente: ANTONIO A.
DE SOUZA E SILVAAssignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$;
6 mezes, 25\$. — Estrangeiro:
1 anno, 78\$; 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripatorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira, — Rua Barão de Itapetininga n. 18. — VI andar — Sala 617. — Caixa Postal, Q.

Ella nos prestou, meu filho, um enorme serviço. Ella separou nelle a bôrra do metal puro. Desvendou-lhe os olhos, como eu propria nunca poderia fazer. E eu sinto que lhe devo ser grata... pois que ella me restituiu o meu filho.

John procurou-a nessa mesma noite — lembra-te, meu filho? — e lhe perguntou o que fôra fazer em sua casa... e quando ella lhe contou que eu accedera em lhe dar liberdade, disse-lhe:

— Tens razão; eu me casarei contigo, quando eu fôr livre. Ambos merecemos um inferno especial, para os nossos peccados, e casando-nos teremos esse inferno.

— Ella comprehendeu e se foi. Então, John veio ter commigo e cahiu de joelhos a meus pés. Havia muito que elle não fazia isso... oh! havia muito...

Chorou com a cabeça apoiada em meu collo e então contou-me outras infidelidades commettidas no passado... Fez o possivel para que eu o repudiasse e o odiasse dizendo que merecia esse castigo... Mas o meu amor para elle era indestructivel.

Eu lhe disse que me parecia saber dessas cousas, mas continuava a amal-o. O verdadeiro amor não morre nem tam-pouco diminue. Entretanto, si era um empecilho para sua felicidade, elle se poderia ir, quando quizesse, pois que nunca o reteria contra sua vontade.

Aquella noite foi a primeira do nosso segundo casamento, meu filho. Nessa noite penetrámos em um verdadeiro reinado de amor com o qual jamais sonháramos. John era meu como jamais tinha sido até então. Era meu agora sem segredos, sem reservas. Abriu-me as suas chagas e eu as beije e as curei. Elle tornou-me confidente de todos os seus pequenos peccados, e eu o consolei. E nessa noite elle comprehendeu quanto eu o amava!

Depois dessa noite...



George O'Brien e Edmund Lowe em
"Is Zat So?", da Fox.

Aqui Lady Carleton suspendeu a leitura, e as suas mãos de petalas fanadas fechou o pequeno livro, tão usado já, por tão lido. Descançou a sua cabeça no espaldar da cadeira e seu filho John viu as palpebras se cerrarem escondendo os olhos negros, que se fixaram no passado.

Assim ella permaneceu por uns dez minutos, tendo John silencioso a seu lado. Então abriu-se a porta do quarto do doente e o doutor sahio.

— Felizmente, e graças a Deus minha senhora, o seu marido está salvo.

Lady Carleton levantou-se, em transporte. Então, do quarto veio uma voz de homem, essa voz que ella conhecia e queria tanto, uma voz fraca, entretanto, que chamava:

— Onde está Mary? Mary... preciso de ti...

E ella, a esposa que adorava o mari-

do, que via nelle o senhor, que o queria dando ordens, mas amando-a em paga, ella, com um olhar de orgulho dirigiu-se ao chamado, respondendo:

— Já vou, John...

O JOCKEY

(F I M)

"menina". Elle dá batalha furiosa aos seus atormentadores, fal-os amigos e consegue um lugar seguro no coração da bôa Sra. Slapp, que o faz empregado de sua hospedaria.

Um dia Johnny vem a conhecer o velho Pop Slocum, um infeliz frequentador de corridas de cavallos.

Uma profunda amizade liga o velho e o menino. Pop encoraja as ambições do garoto e auxilia-o a treinar secretamente, ás escondidas, no lombo de "Day-break", um animal prestes a ser aposentado. Finalmente, um bello dia, Johnny consegue uma "chance" admiravel e é iniciado nos segredos de um corredor.

De um modo imprevisto e sensacional, elle descobre a perfidia de um dos "jockeys" das cavallariças de Baltimore Ryan, e torna-se o herôe do dia.

E para commemorar o grande acontecimento elle corta o cabelo...

A téla em revista

(F I M)

Geste". No Cinema sempre foi assim — é um film causar successo e logo apparecem centenas de imitações, umas boas, outras más. Este faz parte das ultimas. Com certeza foi para dar a Milton Sills a oportunidade de vestir o famoso uniforme. As primeiras scenas decorrem em Paris e são boas. As do deserto são como muitas outras antes de "Beau Geste" — mercados de escravas; "touristes" americanos, etc. Trabalham com Milton Sills, tres pequenas adoraveis: Alma Bennett, Natalie Kingston e Viola Dana. Esta ultima está muito despida. Charles Murray, Arthur Stone e Claude King, tres mosqueteiros do deserto, arrancam boas gargalhadas. Impagavel a scena em que cada um vem pedir a Milton Sills, permissão para poder matar o outro official — Arthur Carewe. William Mong vae bem. Montagu Love, um arabe de salão, mas um bello typo. William Humphrey e Arthur Carewe, este no villão, estão mais ou menos.

Cotação: 6 pontos.

Corações a Premio

(F I M)

— Não leve a mal o James...

Estes creados russos são tão estúpidos, que não sabem differenciar uma colher de sôpa de um saxophone de retorta...

E não pôde adeantar mais, porque o Nicholas ia chegando com um prato de ensopado, entornando-lhe o caldo quente em pleno pescoço.

Mas o programma de batalha insidiosa, para reduzir o grotesco Sr. Paget á expressão mais simples, estava já cuidadosamente traçado pelo irreverente copeiro de sangue azul, que não perdia vasa. Vendo que algo de anormal começava a se passar entre a sua supposta namorada e o seu novo empregado, telegraphou o Sr. Paget á sua professora de etiqueta, a Princeza Sophia, para que viesse immediatamente auxiliá-lo, pois estava em riscos de perder para sempre a linda Annabelle. A Princeza tinha promettido a seu discipulo de "sociabilidades" que si não houvesse conquista amorosa, seguida de casamento, elle nada lhe devia, e, portanto, para salvaguardar a trabalhadeira tida com o famoso petroleiro, não se fez esperar, chegando á vivenda pelo primeiro trem.

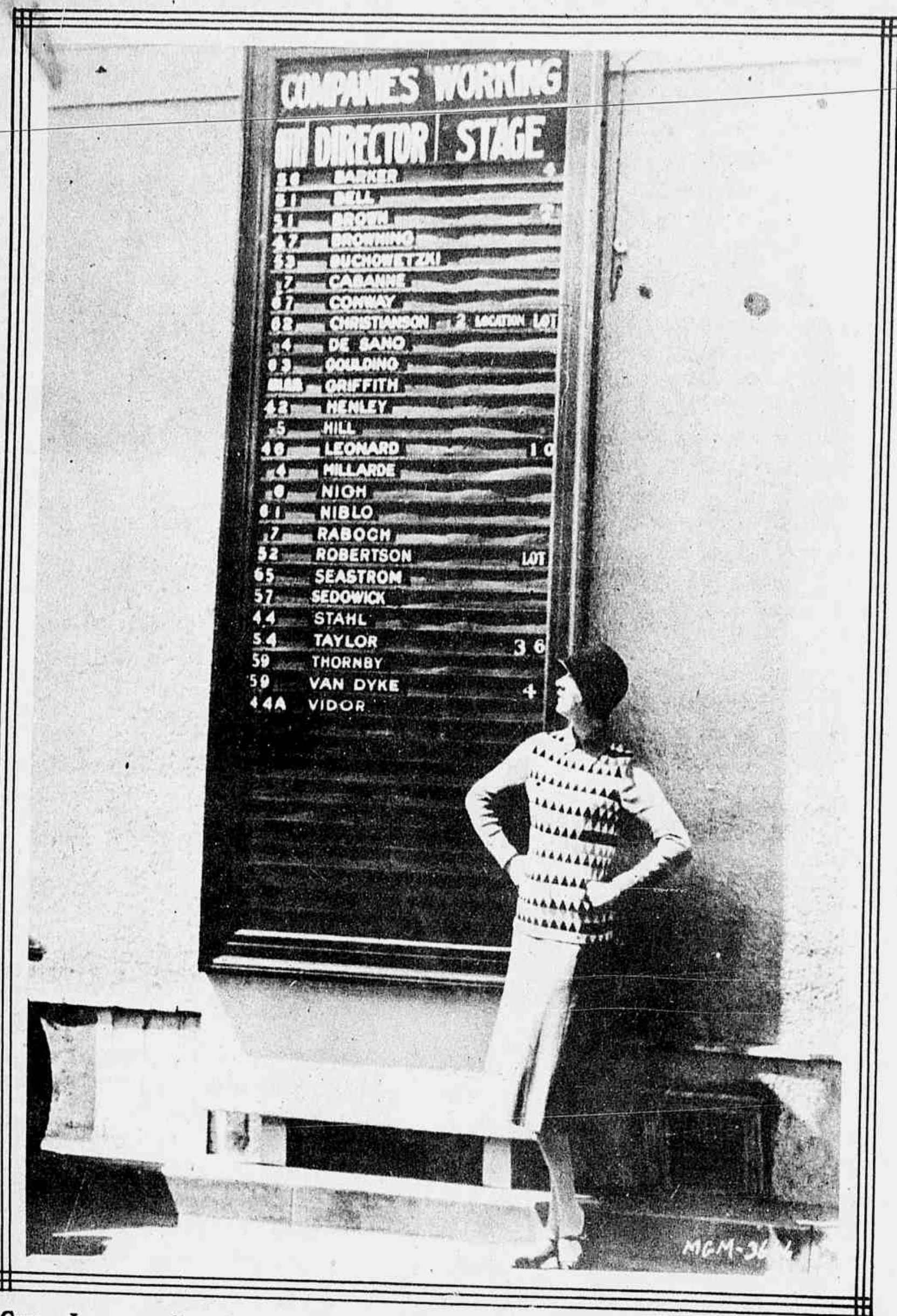
Com a sua chegada, porém, ainda mais fez piorar a situação reinante. Annabelle, que já havia de ha muito descoberto no copeiro do Sr. Paget o seu fervoroso galanteador da casa dos quadros e do salão do baile, estava agora procurando uma vasa para deixar o seu ricoço pretendente a vêr navios e bater a linda plumagem com o Principe.

Sciende do atrazo em materia amorosa em que se achava o seu discipulo, o primeiro acto da Princeza, ao chegar á casa do Sr. Paget, foi leval-o para um logarzinho romantico do jardim, começando ahi, uma das suas lições bem illustradas sobre como conquistar um beijo de sua namorada. A meio da scena — que não passava de um exemplo figurado — apparece a tia de Annabelle, que tomando a Princeza por outra coisa que não uma simples professora de etiqueta, deu o "estrilho", promovendo um tremendo escandalo sobre o caso.

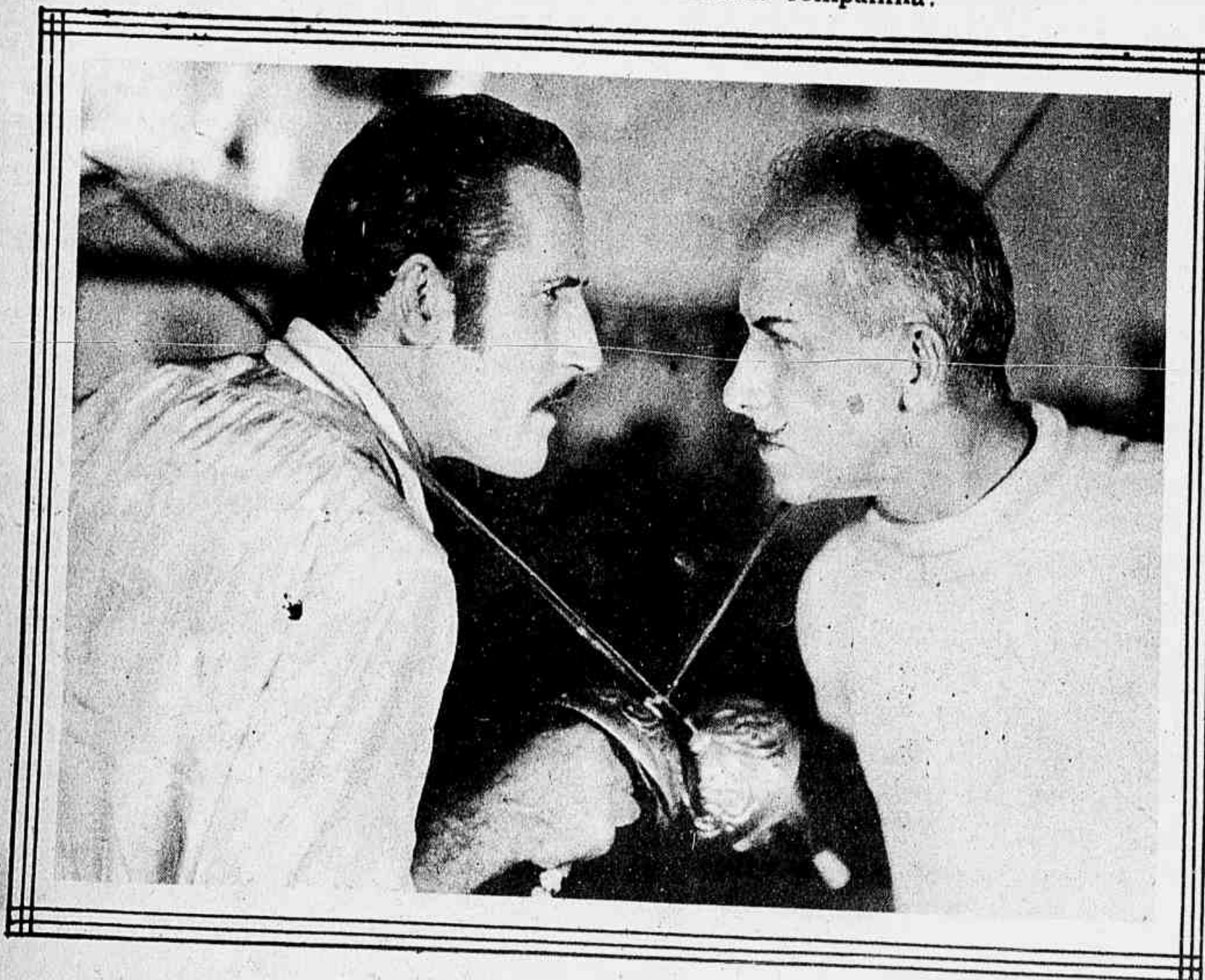
Emquanto isto, servindo-se do automóvel do Sr. Paget, fugia o Principe com a linda Annabelle. E fugiam para casar. Avisado da fuga, resolveu o rico petroleiro remediar as suas maguas de maneira intelligente... propondo casamento á princeza, que resolveu assim o que havia promettido antes — namoro e matrimonio...

As irmãs Costello, Dolores e Helene trabalham juntas em "The Heart of Maryland", da Warner. Lloyd Bacon é o director.

A primeira producção independente de Fred Niblo para a United Artists, será "Laugh, Clown, Laugh".



Gwen Lee, estrella da Metro-Goldwyn, passando os olhos na série de directores em actividade nos Studios da mesma companhia.



John Miljan, da Metro-Goldwyn, na pratica de um golpe de esgrima com o instructor W. Emile, para uma scena de duello na fita LOVERS.

DENUNCIA SALVADORA

(F I M)

nero. Feito isto, sim, poderiam fuzilal-o sem perda de tempo. Para induzil-a a trabalhar em pról das investigações que faziam, prometeu-lhe o General que não fuzilaria o Jim si ella conseguisse delle a verdadeira decifração da tal mensagem. A sós com o rapaz, obteve a rapariga a confissão que desejava, e como estivesse confiante na promessa que lhe fizera o General, de poupar a vida de Jim, caso lhe trouxesse a real significação do despacho, correu ella a fazer a sua "denuncia salvadora" — sacrificio que lhe valeria o prolongar a vida do seu bem-amado. Jim, porém, que não sabia do que a moça havia promettido o General, ao dar a ella a decifração da mensagem, disse-lhe tambem que não a havia transmittido ao seu commandante, mas que em caso de o fuzilarem, ella mesma poderia fazer a transmissão: era só ir ao aparelho que tinha escondido, pôr o quadrante no numero 60, e si respondessem, ler alto os algarismos da nota.

Voltando á presença do conselho secreto, e feita a declaração de que, effectivamente, a mensagem era uma nota de espionagem, mas que o rapaz não a tinha podido transmittir, pensava Mariette que assim obteria a promessa do General, poupando a vida do rapaz. Mas o General riu-se della, dando então as ordens para o fuzilamento do rapaz.

Vendo-se burlada em sua bôa fé, e na certeza de que a morte do seu bem-amado teria logar dentro em pouco, correu Mariette ao logar onde sabia estar escondido o transmissor radio-telephonico, e feito o que lhe havia dito Jim, leu em voz alta os numeros da sequencia cifrada.

Horas depois, senhores da entrada secreta do reducto, penetravam os soldados alliados em pleno quartel-general dos allemães. Em renhido recontro foram os inimigos subjugados — e sobre o campo contrario viu-se tremular o pavilhão victorioso dos occupantes. Jim e Mariette, salvos da mão de ferro dos seus oppressores, riam-se agora ás promessas de felicidade que anteviam no futuro.

NAS MALHAS DO CRIME

(F I M)

si elle concordar em não effectuar o roubo. O miseravel, no entanto, dando a sua palavra de honra, surrupia o valioso objecto as escondidas e corre a buscar Mary, partindo as carreiras para fóra da cidade. Na occasião do roubo ser feito, Allan ouvindo rumores junto ao cofre e descobrindo a sombra de um homem, dispara o revólver matando o porteiro que ali fóra para evitar a consummação do miseravel feito.

Houve um sério desastre no trem onde viajavam Trevors e Mary. O primeiro, embora ferido levemente, consegue escapar deixando sem sentidos a companheira que é soccorrida pela Sra. Carter em cuja residencia foi recolhida e tratada com todo o carinho.

Esta senhora era mãe de Paul que, não tendo voltado das trincheiras da guerra, fóra tomado como morto e o retrato do desditoso moço se achava entre flores na sala de visitas daquella casa. Assim Mary reconheceu naquella photographia a pessoa do seu antigo companheiro, mas nada disse á dona da casa para evitar um desgosto. Allan, no entanto, fóra preso como supposto assassino de Mose e só depois de muito trabalho pôde provar a sua innocencia e ser conduzido á presença de Mary. Esta, alguns dias depois, explica á mãe de Paul a verdade dos factos, e assim concorre para que o antigo soldado volte ao seio materno para, por sua vez, testemunhar á policia que Mary e Allan, embora salteadores nos tempos passados, eram, actualmente, pessoas regeneradas. E dessa forma os dois namorados voltam a se encontrarem cheios de alegria, acompanhados pela satisfação que a Sra. Carter teve em reaver a companhia do filho que ella julgava morto.

O elenco definitivo de "The Magic Flame", que Henry King está dirigindo para Samuel Goldwyn, ficou assim constituído: Vilma Banky, Ronald Colman, Rolfe Valencia, Constance Howard, Augustino Borgato, Gustav Von Seiffertiz, Harry Clark, William Bakewell e muitos outros.



NÃO É COMPLETA A BELLEZA ...

Quando ao reflectir-se num rosto attractivo, ou num collo encantador, revela-se a gordura ou a exudação dos poros. Contra essa inconveniencia, o uso do "PO' GRASEOSO MENDEL" dá os resultados mais surprehendentes, pois que pela sua delicada adherencia protege a cutis contra toda a acção externa, mantendo-a avelludada e macia, e accentuando os matizes em harmonia com os diversos tons em que é preparado.

EM TRES PERFUMES SELECTOS:

VIOLETA — JASMIN

HELIOTRPO

Pó Graseoso MENDEL

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — LEITURA PARA TODOS — PARA TODOS — O MALHO — CINEARTE e TICO-TICO — que mantém já ha cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor portuguez, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciativas e Turismo em Portugal, Limitada", com o applauso do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diario de Noticias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principaes cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funcções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepcional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vae em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal ao Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expôr, foram iniciadas em 15 de Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas que daqui partirem e lá chegarem em começos de Setembro, terão ainda dois magnificos mezes de verão e outomno, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, á grande Colonia Portugueza do Brasil e ás relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem commum ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscripções para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classes, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Ingleza e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principaes ci-

dades e villas, monumentos e paizagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com antecipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehaverão, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, houver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam menos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzora" ou "Andes", da Mala Real Ingleza.	6:350\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediaria, nos vapores da letra "D" da Mala Real Ingleza (não têm segunda classe)	5:050\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediaria dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe).. . . .	4:350\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Ingleza, que, assim como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é impróprio duma excursão de turismo.

EM PORTUGAL

A' chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com séde no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hotéis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

Lisboa, Estoril e Mafra.	Dias
Setubal e Outão	5
Cintra.	1
Caldas da Rainha e S. Martinho.	1
Alcobaca.	2
Leiria e Batalha	1

Figueira da Foz	Dias
Coimbra — Penacova	2
Bussaco e Luso	2
Vizeu.	1
Aveiro e Barra Nova.	2
Porto e arredores	3
Braga.	2
Vianna do Castello	1
Porto.	1
Chaves e Vidago	2
Espinho.	2
Thomar.	1
Lisboa.	2
Evora.	1
Beja.	1
Portimão e Praia da Rocha.	2
Faro.	1
Villa Real de Santo Antonio.	1
Lisboa.	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de sahirem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hotéis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem nesse porto de novo a bordo para regressar.

Nos hotéis terão pequeno almoço, e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso.

Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hotéis, tambem de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quizerem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encarregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteiras portuguezas, a preços excepcionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistencia e os guias que os hão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservas e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

Para informações: dirigir-se á "Sociedade Anonyma O MALHO" Rua do Ouvidor 164 — Rio de Janeiro.

Cinearte

ALGUNS PORMENORES SOBRE A FILMAGEM DE "BEAU GESTE"

Estamos em pleno deserto do Arizona... O mar de areia, dardejado pelo sol, faisca á vista, ardendo na combustão do meio-dia. Para qualquer dos lados que se olhe, o céu parece debater-se, derretido pela soalheira ambiente, cahindo molle sobre os horizontes esbrazados do areal. Subito, como se nascesse do seio do proprio deserto, aponta na linha visual um objecto indistincto. E augmentando de vulto, destaca-se á vista. E um após outros, novos vultos assomam. E' uma caravana... Agora já se pode apreciar-a em seus detalhes.

A' frente vem a tropilha montada dos batedores do deserto. Atráz, a perder-se para além do horizonte, movendo-se em linha sinuosa, vem o comboio immenso, formado de outros cavalleiros, carros, auto-caminhões, mulas de carga, todo um cortejo militar que se dirige para um campo de batalha. Escolhido um local para a descarga, param as avançadas dos batedores, e em torno destes começa a agrupar-se a massa das carretas, dos autos, dos cavalleiros...

Foi assim que, por um meio-dia abraçador, assentou as suas tendas em pleno deserto do Arizona a companhia de Herbert Brenon, que levava consigo uma missão especial — a filmagem de "Beau Geste."

Feita a descarga e arrumados os materiaes de construcção, em breve começa o rebater dos martelos, o retinir dos ferros, ao mesmo tempo que, a outro lado, operarios e artifices dão inicio aos trabalhos de installação, pondo em funcionamento a machina complexa de um campo de filmagem cinematographica em pleno ar livre.

Como por milagre, sobem do areal as paredes improvizadas, uma de tabique, de lona, e estacada outras. Cerca de 2.000 homens distribuidos pelos seus varios misteres, transformam o que an-

tes era apenas a desolação agreste de um deserto em uma verdadeira cidade de aspecto exotico e colossal.

Com arremessos vibrantes, com violentas descargas de gaz, echoam no ar os primeiros "pif-pif-paffs" dos motores Dietz. Em departamento contiguo, num zumbido harmonico e constante, movem-se os primeiros dynamos. Era o milagre da electricidade, — e a lu-

ctar contra a claridade reinante, accendem-se, radiosos, os primeiros reflectores electricos, que hão-de servir para os trabalhos da noite.

Por todos os recantos do arraial proseguem atarefados, os carpinteiros que constróem o grande aquartelamento da companhia. Dentro em pouco, iluminação electrica, systema telephonico.

(Continúa no proximo numero)



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CÔRES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TÊLA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO Á VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

SABONETE

Euca101

Feito á base de essencia de EUCALYPTO

Julia Faye e Joseph Schildkraut terão os dois principais papeis em "His Dog", da P. D. C. Karl Brown, o photographo da Paramount que, dirigindo "Stark Love", assombrou a Cinelandia, empunhará o megaphone.

Jacqueline Logan, a "Maria Magdalena", de "King of Kings", de De Mille, foi contractada pela Columbia para estrellar "For Ladies Only".

Francis Ford, o sempre lembrado conde Frederico de "A Moeda Quebrada", foi o ultimo artista incluído no elenco de "Uncle Tom's Cabin", a super-produção da Universal, que já tem dois annos de filmagem e que só agora chega ao seu termo. O elenco completo é o seguinte: Margarita Fischer,

"Your Wife and Mine"; Gladys Hulette, Wallace Mac Donald e William Conklin em "Life's Crossroads"; Pauline Frederick, Holmes Herbert, Jean Acker, Reginald Sheffield, Ruth Dwyer, Thomas Holding e Wilfred Lucas em "The Nest"; e George Walsh, Dorothy Hall, Edmund Breese, Gene del Val e De Sasia Moores, em "Back to Liberty".

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A Sociedade Anonyma "O Malho" organizou, com o maior cuidado, grandes excursões a Portugal, cujas condições estão sendo publicadas no O MALHO, PARA TODOS..., CINEARTE e O TICO-TICO.

A inscrição está aberta nos seus escriptorios, á rua do Ouvidor, 164, onde se prestam melhores esclarecimentos a todos os interessados.

Exma. Sra.

Não pense em suas toilettes de inverno sem visitar a grande casa de modas "Águia de Ouro", á rua Ouvidor, 169. Já temos em nossos armazens o que ha de mais moderno e chic em Costumes, Vestidos e Chapéos, para Senhoras, Senhoritas e Meninas. Estamos habilitados, em vista das optimas compras que temos feito, a fornecer todos os nossos artigos, por preços que desafiam concorrência. Queira visitar-nos e lhe provaremos a verdade do que dizemos.



Águia de Ouro

OUVIDOR, 169

Arthur Edmund Carewe, Lucian Littlefield, George Siegman, Virginia Grey, Mona Ray, James B. Lowe, Jack Mower, Vivien Oakland, John Roche, Gertrude Astor, Aileen Mauning, J. Gordon Russell, Captain Anderson, Adolph Milar, Rolfe Sedan, Lassie Lou Ahern, Dick Sutherland, Tom Amandares, Eulalie Jensen, Gertrude Howard e Geoffrey Grace. Harry Pollard é o director.

Até que enfim Marian Nixon cortou o cabelo! O autor do milagre foi William Seiter, que a dirige em "I'll Be There", ao lado de Reginald Denny. Film da Universal.

Roy Del Ruth será o director de "Haw and Eggo at the Front", um film da Warner Brothers, que trata da parte que tiveram na Grande Guerra as tropas negras norte-americanas. Tom Wilson será o heróe?

Os elencos de quatro films da Excellent: Phyllis Haver, Stuart Holmes, Mahlon Hamilton e Barbara Teunant em

CASA MYOSOTIS

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS PARA SENHORAS

FORNECEDORA DAS MAIS IMPORTANTES CASAS DE MODAS DO BRASIL.

ESPECIALIDADES EM FÔRMAS DE FELTROS, PALHAS, CRINAS, BANGKOK, BENGALAS E CHAPÉOS COLLEGIAES.

RUA DO AROUCHE, 7

PHONE, CIDADE, 4.332

SÃO PAULO

Earle Williams, Robert Agnew, Mildred Harris e Kathleen Myers são os principais em "She's My Baby", uma produção da Sterling.

George B. Seitz está dirigindo "The Great Mail Robbery", da F. B. O., com Theodore Von Eltz, Holmes Herbert e Jeanne Morgan, nos principais papeis mais importantes.

Shanghai. — Os chinezes são ardentes admiradores do Cinema e têm uma preferéncia especial pelos films americanos. As historias de "triangulo" e loucuras da mocidade não lhes são sympathicas. Gostam muito dos films historicos e dos que exploram temas de amor puro. Ha aproximadamente 106 Cinemas em toda a China. Shanghai tem vinte e seis e é o centro de distribuição.

Uma ligeira analyse na correspondencia do Studio da Warner Brothers, em Hollywood, revelou que a estrella favorita da companhia é Dolores Costello. Examinando a média semanal de cartas recebidas, os encarregados do serviço verificaram que de cada quatro mil e quarentas cartas, mil e vinte cinco são endereçadas á Dolores, enquanto que a Monte Blue, Irene Rich, Rin-Tin-Tin e May Mc Avoy cabem, respectivamente, 769, 712, 536 e 496. As restantes são divididas entre Louise Fazenda, Syd Chaplin, Helene Costello, Myrna Loy, Jason Robards, George Jessel e William Demarest.

PARA TODOS...

Semanario illustrado, o mais querido na alta sociedade brasileira. As suas secções mundanas, a de theatro, musica e cinema fornecem, todos os sabados, uma bella e completa reportagem.

LITERATURA - POESIA - ARTE - SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)... 5\$000

UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira 5\$000

HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu 3\$000

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2\$500

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) 4\$000

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34, Rio

BIOTONICO

FONTOURA



PARA COMBATER:
ANEMIA, FRAQUEZA MUSCULAR,
FRAQUEZA
NERVOSA, SEXUAL E PULMONAR,
NEURASTHENIA,
DEPRESSÃO DE SYSTEMA
NERVOSO, RACHITISMO,
DEBILIDADE GERAL
E' INDICADO O

BIOTONICO FONTOURA

PORQUE O BIOTONICO

REGENERA O SANGUE determinando o
augmento dos globulos sanguineos.
TONIFICA OS MUSCULOS fornecendo ao
organismo maior resistencia.

FORTALECE OS NERVOS corrigindo as
alterações do systema nervoso.

LEVANTA AS FORÇAS combatendo a depres-
são e a fraqueza organica.

MELHORA A DIGESTÃO auxiliando o funcio-
namento dos órgãos digestivos.

PRODUZ ENERGIA, FORÇA e VIGOR que são os
atributos da SAÚDE.

*O mais completo.
Fortificante*